

OZEBU

ANO VII — N.º 62 — ABRIL 1978 — Cr\$ 25,00

Órgão Oficial da



ABCZ

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

LAICO DA ZEBULÂNDIA



KARVADI — IMP

CHUMMAK

LANGRI — IMP

ATÔMICA
VR

NASSIK — VR

SATRENA — VR

Semên a Venda
na

Lianb

PROP. ANTÔNIO CARREIRA



FAZENDA SÃO MIGUEL - MACAÉ - RJ

FAZENDA BRUMADO

Jaborandi

FERNANDO JUNQUEIRA NETTO
Rua Henrique Monteiro, 234 — 9.º andar
Fones: 212-9422 — 211-5253 — São Paulo — SP
Fone: 246 — Jaborandi — Comarca de Barretos - SP



FLORIDO VR



CONFETE VR



ESGUICHO VR

PLANTEL COM FILHAS DE:

CAPOTE VR — Karvadi
Respetada

CONFETE VR — Golias
Vistoria

ESGUICHO VR — Brahmine
Zabumba

FLORIDO VR — Golias
Mescla

INSEMINAÇÃO:

Chummak, Evaru, Dumu, Eeral, Ilzan, Dakan, Erumai.

ODOR DA RV
22 meses - 565 kg

Chummak
Credosa



1.º Prêmio
da categoria
na VII Ex-
poinel - São
Paulo - Água
Branca/mar-
ço/78.

NOVOS REPRODUTORES:

OLMEIRO DA PRUDEINDIA — Campeão Júnior na Expo Água Branca - outubro/77.

UMBUZEIRO — Reservado Campeão Touro Jovem Expo-Leilão Água Branca
outubro/77.

ODOR DA RV — 1.º Prêmio da Categoria na VII Expoinel Água Branca- março/78.

EDITORIAL

ROTAL - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.

Rua Olegário Maciel, n.ºs 23/25 -
Telefone: 332-3303 - Cx. Postal 96 -
Cep.: 38100 - Uberaba-Minas Gerais
Inscrição Estadual: 701112054 / 004
C.G.C.M.F.: 17.778.176 / 0001-71
Reg. Junta Com. do Estado: 289827
Registro no Instituto Nacional de
Propriedade Industrial: - 18- dez. 13
25 72 02-3061 - Reg. Lei de
Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
n.º 4497 e Aut. na E.B.C.T. n.º 8

Diretor Administrativo: Adib Miguel.

Diretor Com. Abadio Miguel Júnior
Coordenador: Homero de Almeida.

Departamento Contábil: Assir Porto

Arte, Diagramação: Pedro Ricciopio.

Fotolitos: Ademar A. de Almeida e
Mauro M. Ferreira.

Impressão: Ataíde Freitas

Acabamento: Rotal Set.

Reportagem: Adib Miguel - Abadio
Miguel Jr - Fauzi Miguel - Fauzi
Abrão - Arthur Carlos Collenghi -
Paulo Cezar Deodato de Oliveira -
Raulian Novaes Vieira..

William Abrão - João Batista de Castro (JB).

São Paulo: Armelli Armelli.

Sucursal em S. Paulo: Al. Nothman,
1209 - Fone: 825-2672.

Os artigos assinados são de única e
exclusiva responsabilidade de seus
autores.

Os originais e fotos enviados à
redação, não serão devolvidos, mesmo
que não publicados.

"O Zebu no Brasil" só se responsabiliza
por assinaturas e reportagens
angariadas por seus repórteres
credenciados.

SEDE NACIONAL DA ABCZ

A inauguração da Sede Nacional da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ, no dia 2 de maio, abrindo os festejos da Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, demonstra a confiança da classe pecuarista no progresso de sua atividade, reconhecida como uma das principais no cenário econômico nacional.

A ABCZ na inauguração dessa Sede, pretende destacar o sentido de afirmação de fé na sua missão de prestar serviços técnicos para o melhoramento dos zebuínos que representam 80% do rebanho nacional.

Não foram outros os motivos que a inspiraram. Acompanhando a expansão e aprimoramento racial dos zebuínos, essa Associação buscou forma mais adequada para obrigar e dinamizar seus diversos setores, traduzindo o esforço de preencher seus objetivos.

É preciso que se destaque os motivos que levaram a tão árduo empreendimento, pois, somente assim poder-se-á aquilatar o arrojo da atual Diretoria da Entidade, em tornar realidade tal construção. Ela procurou associar a existência de instalações suficientes, com a função de bem servir a classe pecuarista, pelo aparelhamento condizente com o progresso de hoje e ponte para as atividades maiores de uma amanhã.

Muito além das aparências arquitetônicas, foi cuidado de oferecer boas condições de trabalho, traduzindo o interesse de ampliar a assistência ao Setor pecuário.

A ABCZ terá melhores condições de obrigar o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas que é um serviço oficial no país. Seu arquivo conta com mais de dois milhões e duzentas mil fichas de animais registrados, ficando melhor instalado, assim como o setor de Provas Zootécnicas e o Centro de Processamento de Dados por computação eletrônica.

No âmbito internacional, a Secretaria Geral da COMZEBU ocupa lugar de relevo e será também instalada nesta nova sede.

Deverá, também, nessa nova sede, confluir toda a gama de informações e dados advindos dos Escritórios Técnicos e Sub-Delegadas da ABCZ, nos diversos Estados da Federação.

O acontecimento traduz, por conseguinte o consenso e a força de união dos criadores, na busca de integração e desenvolvimento.



NOSSA CAPA

Apresentamos em nossa capa o animal, LAICO DA ZEBULÂNDIA, filho de Chummak x Atômica VR. Conquistou o 1.º lugar na categoria, Campeão Touro Jovem e Grande Campeão Senior na 28.ª Exposição Agropecuária e Industrial do Norte Fluminense em Campos/77. É de propriedade de ANTONIO CARREIRA - Fazenda São Miguel - Macaé - RJ. Seu sêmen encontra-se à venda na CIANB - Rua Ademir de Barros, 548 - Ituverava - SP. End. para correspondência: Rua Fonseca Telles, 114 - fone: 254-1385 - São Cristóvão - Rio de Janeiro.

SUMÁRIO

Editorial	3
Aperfeiçoe sua I.A.	6
Exposição Nacional de Gado Zebu	18
Nota e Comentários	22
Exposição de Araxá	26
Exposição de Londrina	27
Feira Agropecuária de Caracas	32
Quarentenário da Flórida	35
Exposição de Campo Grande	39
Características Específicas dos Zebuínos	46
Prozebu	56
Cont. Leiteiro	62
Faculdade de Zootecnia	67

**MAIS DE 40 ANOS DE SELEÇÃO DO GIR/LEITEIRO;
COM MAIS DE 200 VACAS EM CONTROLE OFICIAL PELA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES**

**FAZENDA SANTANA DA SERRA
FRANCISCO F. BARRETO
Km. 295 da estrada oficial Mococa-Cajuru
Mococa: Fone: 5-0085 — São Paulo, fone: 239-1911**

GRANDE PORTE — MAIS LEITE

505 Vacas no livro de mérito

18 Vacas no livro de escol

19 Vacas na categoria de longevidade.

RAÇA GIR LEITEIRO

Total de vacas controladas: 207 (média).

10 MAIS DO MÊS DE MARÇO/78

NOME	N.º S.C.L.	SELEÇÃO	LEITE	% G.N.	N.º CONTR.	IDADE
1- Fiada	27.277	G.L.	21.600	3,14	1.º	11 - 7
2- Fiadeira	27.548	G.L.	16.800	3,70	1.º	11 - 7
3- Florista	32.061	G.L.	16.800	4,73	1.º	11 - 3
4- Imbauba	39.030	G.L.	16.700	4,72	1.º	9
5- Galga	29.765	G.L.	16.500	3,58	4.º	10 - 10
6- Guadalupe	31.402	G.L.	16.500	4,18	1.º	10 - 3
7- Neve	49.670	G.L.	16.400	4,41	8.º	3 - 10
8- Gorgeta	29.519	G.L.	16.300	4,02	2.º	11
9- Limonita	43.748	G.L.	16.200	4,32	3.º	6 - 6
10- Galileia	30.292	G.L.	16.100	4,03	2.º	10 - 3
11- Historieta	36.069	G.L.	15.800	3,76	2.º	9 - 10
12- Groelandia	29.770	G.L.	15.800	3,84	3.º	10 - 5
13- Japira	44.916	G.L.	15.700	3,90	2.º	7 - 3
14- Lagosta	42.925	G.L.	15.600	3,79	1.º	6 - 11
15- Jabaquara	42.358	G.L.	15.500	3,68	1.º	7 - 3
16- Lancheira	52.025	G.L.	15.200	4,39	2.º	6 - 4
17- Humaitá	36.077	G.L.	15.300	4,66	3.º	9 - 6
18- Lamuria	45.251	G.L.	15.100	4,15	1.º	6 - 5



LAGOA DA SERRA

UMA EMPRESA DE VANGUARDA NO
MELHORAMENTO GENÉTICO DA
PECUÁRIA BRASILEIRA

APERFEIÇOE SUA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Fausto Pereira Lima
Agropecuária Lagoa da Serra Ltda.

A inseminação artificial, é um método de reprodução, pelo qual se pode utilizar sêmem congelado de reprodutores valiosos nas regiões mais distantes, e, permite o máximo de aproveitamento do material fecundante dos sementais.

Não existe uma fórmula mágica para se obter uma alta porcentagem de concepção ou um bezerro por vaca cada ano.

Os fatores do êxito são simplesmente três:

a) Técnica correta de inseminar; b) Manipulação e armazenamento adequado do sêmem; c) Manejo correto do rebanho.

A técnica correta de inseminar deve resultar da colocação exata em tempo e em condições viáveis do sêmem na vaca.

Para adquirir a técnica adequada é necessário.

1) Excelente treinamento em todas as fases da I.A.; 2) Conhecimento das funções da reprodução no gado; 3) Não ser precipitado ao seguir todos os detalhes do processo; 4) Observação contínua da vacas, detecção cedo das irregularidades, manter o fichário atualizado; 5) Administração, saúde e alimentação adequada do rebanho.

A maioria das firmas que vendem sêmem oferecem programas de treinamento aos interessados em iniciar um programa de inseminação artificial.

A Agropecuária Lagoa da Serra Ltda., estabelece requisitos mínimos para o treinamento dos técnicos em I.A., e recomenda entre 40 a 50 horas de instrução, acompanhadas de pelo menos 24 horas práticas inseminando vacas normais.

Quem empreende programas de treinamento em I.A., que não preencha os requisitos mínimos, expõe-se a um fracasso potencialmente custoso, e vale a pena lembrar que existe variabilidade nas normas dos diversos cursos oferecidos.

O inseminador deve procurar praticar e repassar seus conhecimentos constantemente.

O assessoramento e os cursos de reciclagem são importantes.

No caso dos inseminadores que trabalham com gado de corte, só durante uma curta temporada do ano, a reciclagem das técnicas é aconselhável anualmente antes da temporada de inseminação.

ARMAZENAMENTO DE SÊMEM

Praticamente todo sêmem é armazenado em Nitrogênio Líquido a -196°C .

Os botijões para tais fins são como que garrafas térmicas, com paredes duplas, isoladas ao vácuo, de aço inoxidável ou de alumínio.

O líquido mantém-se a essa baixa temperatura, mas vai se evaporando lentamente, porém, se perder o vácuo entre as duas paredes do recipiente, a evaporação seria rápida. Quando isso acontece, nota-se grande quantidade de gelo na boca do botijão, devido a condensação da umidade do ar ao contacto com o frio do vapor do nitrogênio.

Como medida de precaução, procure sinais de acumulação de gelo, antes de por no botijão uma partida de sêmem. Verifique a condição do botijão e o nível de nitrogênio líquido. O sêmem no botijão estará seguro sempre e quando o nível não baixar a 8 cm.

Para medir o nível do nitrogênio utilize uma varinha de madeira, de plástico, ou fibra de vidro, mas nunca uma de metal, que conduz calor. Quanto mais baixo encontrar-se o nível, mais rápida será a evaporação.

O botijão de sêmem deve ser mantido em lugar fresco, limpo e bem ventilado, mesmo o nitrogênio não sendo tóxico nem combustível, poderá causar asfixia se acumulado em lugar fechado.

Proteja a pele ao trabalhar com nitrogênio líquido, pois seu frio interno ocasiona queimaduras.

MANEJO DO SÊMEM

Pode-se presumir com bastante certeza que o sêmem distribuído pelas principais firmas de I.A., é viável e esta em bom estado quando enviado a fazenda. Entretanto é necessário saber que existe touros que produzem sêmem com baixa capacidade de concepção e que não deve ser industrializado.

O sêmem é envazado em vários tipos de envolucros que contêm doses individuais, e seu manejo varia de acordo.

Não deve haver diferença na viabilidade do sêmem embalado nos diversos tipos

de envolucros, sempre e quando se segue as instruções recomendadas.

Os erros de manejo podem prejudicar o sêmem embalados em empôlas ou Minitub. O dano causado, depende da temperatura alcançada e de sua duração, e ocorre antes mesmo que se descongele totalmente o sêmem. A cristalização e a mudança na estrutura dos cristais congelados, prejudica as células espermáticas, porém ocorre muito lentamente a -80°C , em poucas horas a -57°C , em poucos minutos a -48°C e em só uns poucos segundos a -34°C .

O dano aos espermatozoides causado pelas temperaturas superiores a 80°C , é acumulativo e irreversível assim se regressar a menos 196°C , O sêmem atravessa por estas temperaturas prejudiciais inadvertidamente ao retirá-lo do botijão.

No bico do botijão, que mede 15 cm a temperatura varia desde -184°C no começo até 10°C na saída dependendo da temperatura ambiente. Deve-se trabalhar com rapidez para não expor indevidamente as doses que regressaram no botijão. Só a ampôla superior de um "Racket" deverá ser retirada, e a operação deve efetuar-se praticamente dentro do botijão.

Deve ser utilizada uma pinça comprida para retirar palhetes da caneca em que se encontram estocadas, sem retirá-la acima da marca de 6 cm., dentro do bico do botijão. O sêmem envazado em palhetes são muito receptivos a temperatura, pois a superfície é grande em relação ao volume total. Um palhete alcança a temperatura crítica de -80°C , 5 segundos exposto ao ar e a 5°C em 3 segundos quando a temperatura do ar for de 27°C .

DESCONGELAMENTO E PREPARO PARA O USO DO SÊMEM

As diversas centrais de inseminação artificial, recomendam diversas formas de descongelar as doses de sêmem, que vai ser introduzida na vaca como segue: na água gelada, na água morna, no ar no bolso do inseminador, e até na vagina da vaca, entretanto deve ser observado rigorosamente o método que o fornecedor de sêmem recomenda. Lembrando-se que a temperatura deve seguir subindo sem voltar a baixar um instante, uma vez que iniciou-se o des-

congelamento.

Deve-se secar bem a ampôla, ou palhete, pois só uma gota de água que tenha contacto com o sêmem pode prejudicá-la, pois a água pura não contém a concentração adequada de sais e os espermatozoides entram em choque quando em contacto com ela.

As ampôlas e palhetes que por ventura estourarem não devem ser usadas.

No inverno é necessário cuidado especial para quando descongelar o sêmem não deixar a temperatura dele baixar quando em contacto com o ar frio, pois o resultado seria desastroso, é neste caso, necessário que o equipamento fique próximo a vaca que vai ser inseminada.

O sêmem exposto a luz solar intensa também fica danificado.

A prática de dividir uma dose de sêmem, para inseminar duas vacas, em lugar de uma só, não é vantajosa, pois o número de espermatozoides inseminados está relacionado diretamente com a porcentagem da concepção. O atraso entre a primeira e a segunda inseminação, reduzirá a viabilidade de segunda porção de sêmem. Poupa-se uma dose de sêmem, porém as vezes, tem que gastar mais duas dentro de 21 dias.

MANEJO DO REBANHO

A maior porcentagem de prenhes num rebanho depende da forma em que se observe o cio, e a inseminação artificial se efetue no devido momento.

No caso de gado de corte, a alimentação diária do rebanho em um determinado lugar é uma boa maneira de treinar o gado para que se reúna sempre no mesmo lugar, pelo menos durante a estação da monta.

Nesta área o criador deve ter a facilidade de separar e inseminar as vacas em cio.

Nas instalações para o manejo dos animais deve incluir um tronco de contenção para inseminar as vacas.

Nos rebanhos de corte os touros rufiões tem dado resultados muito uteis para determinar o cio das vacas, quando um dispositivo marcador (que deve manter-se sempre cheio de tinta), é colocado embaixo do maxilar inferior.

Recomenda-se impossibilitar aos touros para a copula por meio da cirurgia ou outro tipo de bloqueio do penis, para evitar a transmissão de enfermidades e montas indesejáveis.

TÉCNICA PARA INSEMINAR

Todo inseminador deve aperfeiçoar-se na arte de introduzir a pipeta através do colo uterino, já que é este o passo mais difícil, de dominar em todo processo. A maioria dos novatos chegam a dominar

este passo, mas alguns falham por diversos motivos.

Isto pode ser devido, a falta de vacas adequadas para praticar (não se deve só utilizar vacas no cio) ou que a pessoa não tenha a suficiente capacidade manual.

É importante que cada pessoa conheça e aceite suas próprias limitações antes de começar um programa de I.A.

Os animais que estão nervosos, por haver sido manejados com maus tratos tem a menor porcentagem de concepção..

As investigações demonstram que a Adrenalina (Hormônio da luta ou fuga), indiretamente impede as contrações uterinas que facilitam o encontro do espermatozoide, com o óvulo para a fecundação.

Não é perda de tempo dedicar alguns momentos a acalmar e manipular as vacas antes de efetuar a inseminação.

A mão enluvada e introduzida suavemente no reto, quase sempre é necessário retirar as fezes do animal, pois trabalha-se muito melhor num reto vazio. Evite que as fezes contaminem a vulva durante o trabalho.

Localize e pegue com a mão esquerda o colo do útero. (Através da parede do reto).

A vaca deixa geralmente de movimentar-se quando o inseminador levanta o colo do útero.

Deve-se introduzir a pipeta em condições higiênicas através da vagina. Acontece quase sempre que a pipeta se aloja em alguma prega da parede da vagina, pelo que o inseminador deve empurrar a Cervix para dentro, esticando e alisando os lados da vagina. Ao começo da vagina (primeiro 15 a 20 cm.), a pipeta é introduzida com a ponta um pouco para cima em ângulo de 30.º e o restante do percurso segue-se a nível quase horizontal.

Os principiantes experimentam dificuldades em localizar a abertura do colo, que é uma estrutura bastante firme, composta de anéis cartilaginosos, que se pode pegar com a mão e apertar contra a parede da pelvis, procurando uma abertura com o polegar. Logo a pipeta se introduz no colo utilizando o mesmo polegar como guia e referência.

Nem sempre a pipeta penetra com facilidade dentro do colo porém, geralmente, quando a vaca está no cio, a entrada do colo encontra-se dilatada e com grande quantidade de muco, que facilita a passagem da pipeta. Estes sintomas servem também, para confirmar ao técnico experiente que a vaca está verdadeiramente no cio.

Resulta mais efeito manipular o colo para acima e para abaixo ou aos lados, antes de movimentar a pipeta. As vezes tem que desviá-la em ângulo reto, para permitir o caminho por alguns de seus anéis.

Nunca faça muita pressão na pipeta, se sentir que ela não se movimenta mais - É

melhor depositar o sêmem no colo, que ocasionar dano no aparelho genital da vaca.

O lugar mais adequado para depositar o sêmem é na parte interior profunda do colo (último anel).

A porcentagem de concepção é baixa, quando coloca-se o sêmem no corno uterino, pois o sêmem não pode ir até o outro corno, se por ventura colocou-se no lado oposto de onde aconteceu a ovulação.

Outro motivo, para baixa porcentagem, seria na penetração demasiadamente profunda da pipeta, no útero, podendo ferir suas paredes delicadas provocando infecções.

De tres a cinco por cento das vacas prenhas, mostram sintomas de cio e são inseminadas novamente. Se a pipeta entra no corpo do útero, geralmente ocasiona aborto, coisa que não acontece se o sêmem é depositado no colo. Uma vez que colocada a pipeta de conteúdo de sêmem deve sair sem pressa em uns 5 segundos. A deposição devagar, permite esvaziar melhor a pipeta e ocasiona menos dano aos espermatozoides.

A recomendação mais popular consiste em inseminar pela tarde toda vaca que aparece em cio pela manhã, e pela manhã do dia seguinte toda vaca cujo cio aparece durante a tarde.

Isto aplica-se aos criadores que fazem observação de suas vacas pela manhã e pela tarde, e que baseiam-se na observação do Cio em pé para inseminar.

O Cio em pé é precisamente o período em que a vaca fica parada firmemente sob suas quatro patas sem intentar apartar-se quando outra vaca monta-a.

Este é o único sintoma do cio em que pode-se realmente confiar, pois os que inseminam baseando-se na observação da vaca montando nas outras, a vulva inchada, corrimento de muco, mujido e nervosismo alcançam porcentagens de concepção mais baixas. As vacas podem mostrar estes últimos sintomas um ou dois dias antes do cio em pé, durante ele, e por um tempo depois que já passou. É bom liberar diariamente as vacas que encontram-se estabuladas, para poder determinar o cio com precisão, pois os sintomas são errados quando as vacas estão presas.

Pode-se assegurar que pelo menos 90 por cento das vacas de um rebanho respondem positivamente a inseminação baseada no Cio em pé.

De modo geral, pode-se assegurar que os que inseminam as suas vacas quando elas mesmas demonstram estar dispostas a ficar paradas para que um touro as insemine, não tem que se preocupar pelos resultados da I.A. em seu rebanho.

FAZENDAS REUNIDAS
Água Branca

Município de Jequié — BA
TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA
Av. Manoel Dias da Silva, 1975
Fones: 8-0366 e 8-0999
PITUBA — SALVADOR — BA



EVEREST III — Raça Nelore — Nasc.: 15/12/65 — Reg. 3387 — Proprietário: Tourinho de Abreu & Filhos Ltda. — Títulos: 1970: Reservado Campeão - Barretos, São Paulo - Grande Campeão - Paraguassú Paulista. 1971: Grande Campeão - Presidente Prudente. — 1972: Grande Campeão - Jequié, (BA) - Ipiáú (BA), Governador Valadares (MG), Itapetinga (BA).

Venda de Sêmen na



LAGOA DA SERRA

EVEREST III

Everest (Imp.)
Reg. 2862

Cora (Imp.)
Reg. C-5655

FAZENDA

São Judas Tadeu

Amaporã - PR

Proprietários:

JOSÉ MARIA PENTEADO DE TOLEDO e

JOSÉ MARCOS PENTEADO DE TOLEDO

End. em Paranavaí: Rua Amazonas, 2.333 - Fone: 22-0916

Em São Paulo: Av. Faria Lima, 1.462 - Fone: 211-6844



JEHAN DA ZEBULÂNDIA — 60 meses — Reg. A-8383 — Peso 1.004 kg. em regime de Coleta de sêmen. Filho de FAULAD. Campeão Júnior em Paranavaí/76, Campeão Sênior Geral em Bauru/77. Seus filhos foram Recordistas de Preços no Leilão de Bauru/Novembro/77.

Venda de Sêmen na



LAGOA DA SERRA

JEHAN DA ZEBULÂNDIA

Faulad da SC - 1235
reg. 7955

Coroinha - 8743
reg. F-1755

Golias (Imp.)
reg. 3981

Chintaladevi (Imp.)
reg. B-395

Karvadi (Imp.)
reg. 3987

Ziroca 5992
reg. C-8769

K. Venkateswarlu

P. Subaiah

Nassik - 2503
reg. 1190

Redenção - 3975
reg. B-893

FAZENDAS REUNIDAS
ALFREDO ELLIS S.A.

PRESIDENTE VENCESLAU — SP
 Cx. Postal, 65
 Rodovia Raposo Tavares, Km 623



JAGUNÇO — RAÇA NELORE — Nasc.: 29/08/68 — Reg. 9726 — Proprietário: Espólio Major Alfredo Ellis Netto.

Titulos: 1971 - Campeão Touro Jovem em Paraguassu. 1972 - Campeão Senior e Reservado de Grande Campeão em Avaré. Campeão Senior e Grande Campeão em Paraguassu. 1973 - Reservado de Campeão Senior em Ourinhos. Campeão Senior e Grande Campeão em Paraguassu. Reservado de Campeão Senior e Reservado de Grande Campeão em Araçatuba.

Venda de sêmen na



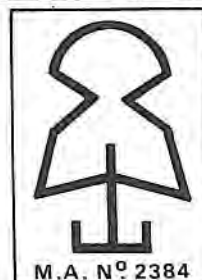
AGRO PECUÁRIA MONTE SERENO S.A
FAZENDA SÃO JOSÉ - MUNICÍPIO DE PRADÓPOLIS - SP
FONE: 233 — PRADÓPOLIS
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GUZERÁ DE ALTA LINHAGEM



ATÔMICO DA MONTE SERENO Nas.: 24-08-73 - Reg. 8561. Campeão da prova de ganho em peso em Sertãozinho - SP-74 - 469Kg. aos 460 dias. Peso atual em coleta de sêmen: 980Kg.

CONTROLE PONDERAL

Dias	205	365	550	730
Kg.	300	403	597	726



VENDA DE SÊMEN À CARGO DA LAGOA DA SERRA



TORPEDO DA MONTE SERENO - Nasc.: 3-08-74. Campeão da Raça Guzerá na prova de ganho em peso em Sertãozinho - 75. Peso atual aos 33 meses 750Kg. em coleta de Sêmen. 454Kg. aos 460 dias.

CONTROLE PONDERAL DA ABCZ

DIAS	205	365	550	730
KG	271	367	501	650



LASTRO DA MONTE SERENO - Nasc.: 3-08-75. Peso aos 20 meses - 530Kg. na VI Prova de ganho em peso em Uberaba - 76, Obteve 428Kg. aos 460 dias.

CONTROLE PONDERAL DA ABCZ

DIAS	205	365
KG	235	368



Em 1976, a Agro Pecuária Monte Sereno obteve na VI Prova de Ganho em Peso

Em Uberaba, os 9 primeiros lugares da raça Guzerá.

Em 1977, na 7.ª Prova obteve 1.º 2.º e 3.ºs. Lugares da raça em Uberaba

ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

Município de Trindade — GO
de ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO
Av. Independência, 3.392 — Tels.: 6-2632 e 2-1463
GOIÂNIA — GO



NIGLIGENTE — Raça Gir — Nasc.: 07/09/66 — Reg. 9277 — Proprietário: Alberto Pereira Nunes — Títulos: 1967: Campeão Júnior, Passos (MG) — 1968: Campeão Júnior, Araguari (MG) - Campeão Júnior, Belo Horizonte (MG) — 1971: Reservado Grande Campeão, Dorcas do Indaiá (MG).

Venda de Sêmen na



NEGLIGENTE

Czar - 120
Reg. 4354

Chalupa de Brasília
Reg. C-5134

Chave de Ouro
Reg. 2851

Araponga II
Reg. A-7895

Maracanã
Reg. 3771

Parafina
Reg. 2933

Bey
Reg. 8

Anabela
Reg. 4406

Bey II
Reg. 1857

Boneca
Reg. 9683

Bey II
Reg. 1857

Araponga I
Reg. A-6752

Bey II
Reg. 1857

Odessa

FAZENDA
Santo Antonio

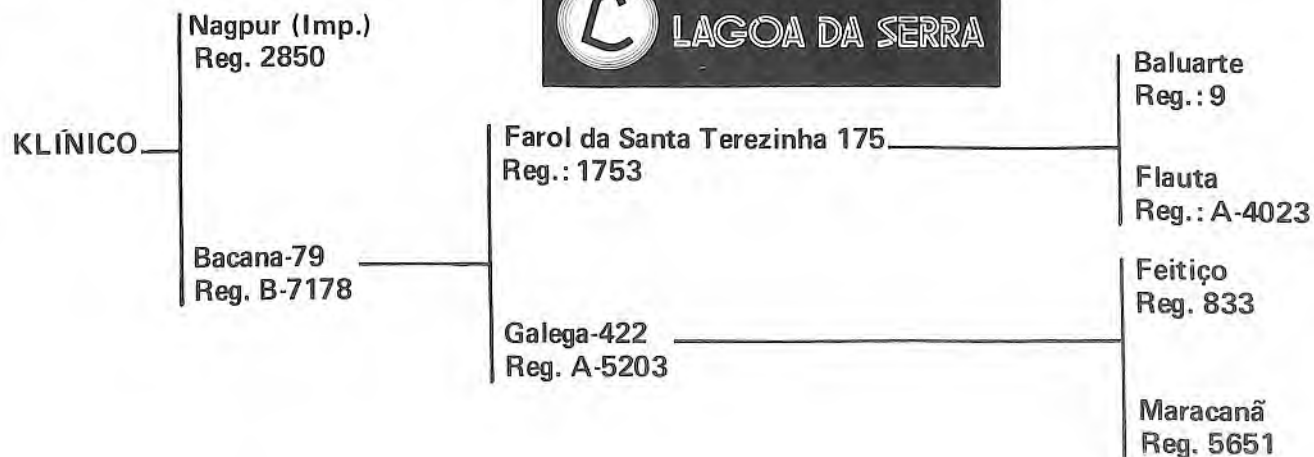
Ilhéus — BA
 de EDUARDO CATALÃO - Dr
 End.: Rua da Quitanda, 11 - 6.º andar - Centro
 Fone: 231-1779 — RIO DE JANEIRO



KLÍNICO DA PRUDEÍNDIA — Raça: Nelore — Nasc.: 15/01/71 — Reg. A-6767 —

Proprietário: Eduardo Catalão

venda de sêmen na



FAZENDA
Terra Boa
 Guararapes — SP

JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS
 End. em S. Paulo: Alameda Ministro Rocha de Azevedo, 471
 Fone: 282-0857



HODER DA SANTA CECÍLIA — Raça Nelore — Nasc.: 03/10/70 — Reg. A-1589 — Proprietário: José Luiz Niemeyer dos Santos. Títulos: Reservado Campeão Júnior - Araçatuba, SP/1972.

HODER DA SANTA CECÍLIA <i>Venda de Sêmen na</i>	Chumak - 8900 Reg. 7447	Karvadi (Imp.) Reg. 3987	K. Venkateswarlu P. Subaiah
		Langri (Imp.) Reg. B-388	
	Cachopa - 8687 Reg. F-5326	Karvadi (Imp.) Reg. 3987	K. Venkateswarlu P. Subaiah
		Macumba - 2170 Reg. A-345	FAB Reg. 518 Elenina Reg. 4600



LAGOA DA SERRA

FAZENDA Três Galhos

de RUDOLF REICH
Rua 13 de Maio, 989
SANTO ANTONIO DA PLATINA — PR
Fone: 34-1284



JORDÃO — Touro indicado para cruzamento com fêmeas de linhagem Karvadi, sendo exepcional para correção em animais com defeito de garupa. — Raça nelore — Nasc. 24/10/72 — Reg. 7833 — Proprietário: Rudolf Reich. Títulos: 1973: Campeão Bezerro - Avaré — 1974: Campeão Júnior - Santo Antonio da Platina e Campo Grande — 1975: CAmpeão Júnior - Santo Antonio da Platina — 1976: 1.o Prêmio - Ourinhos. Três vezes Campeão Frigorífico: Campo Grande(1974) e Santo Antonio da Platina(1974/75).

Venda de Sêmen na



JORDÃO

Amedabad
Reg. 3425

Kurupathi (Imp.)
Reg. 2774

Chapati (Imp.)
Reg. C-7297

Karvadi (Imp.)
Reg. 3987

Zureta - 6106
Reg. C-8985

Godhavy
Reg. 2687

Sajahan
Reg. C-2957

K. Venkaterwarlu
P. Subaiah

Singular VR
Reg. 2394

Madorna VR
Reg. A-331

Esquisita 9738
Reg. I - 5057

Devido a significativa expansão da inseminação artificial em bovinos nestes últimos 7 anos, ocorreu no Brasil um forte envolvimento da iniciativa privada no setor, existindo hoje vários centros de processamento de sêmen congelado, constituindo-se a Lagoa da Serra como empresa pioneira no Campo da reprodução animal, liberando no País a produção e a comercialização do sêmen bovino nacional.

Com o rápido crescimento constatado, e, tendo em vista o enorme potencial da pecuária brasileira, a inseminação artificial encontra perspectivas de ampla difusão.

A Lagoa da Serra, levando em consideração esta realidade, elaborou um programa, no qual estão perfeitamente quantificadas as metas a serem atingidas no que diz respeito as necessidades de produção e comercialização de sêmen bovino no Brasil.

Baseando-se nestas estimativas, e, tendo em vista atender também o mercado internacional, a Lagoa da Serra edificou novas e modernas instalações com capacidade para abrigar mais de 200 reprodutores.

Ao se constituir em 1970 com Empresa especializada em produção de sêmen e inseminação artificial, a Lagoa da Serra, colimou três objetivos no contexto geral de suas atividades: a) Alta qualidade do sêmen produzido, b) pesquisa aplicada, c) orientação e assistência aos rebanhos envolvidos no processo de inseminação artificial.

a) Com relação ao processamento do líquido fecundante, e, em face do elevado estágio tecnológico alcançado pela Empresa, a qualidade do sêmen produzido atinge níveis da mais alta eficiência reprodutiva, em razão da adoção de rigorosos critérios de avaliação.

O reprodutor, candidato a industrialização do Sêmen é previamente examinado na fazenda de origem por uma equipe técnica da Lagoa de Serra quando são considerados os aspectos zootécnicos, clínico-sanitários e de avaliação espermática. Sendo aprovado, de acordo com o resultado destes exames, o touro é encaminhado ao centro de inseminação artificial. Ao chegar à Lagoa da Serra, sofre rigorosa desinfecção ao passar pela primeira unidade de controle, sendo imediatamente pesado e conduzido para instalações especiais do quarentenário.

Durante sua permanência no quarentenário, é submetido a novos testes: tuberculose; brucelose; tricomose; vibriose; leptospirose; fezes, urina, hemograma, além de um minucioso exame clínico.

Nesta fase, são ainda efetuadas avaliações do comportamento espermático do reprodutor, através da qualificação a nível físico e morfológico dos espermatozoides, assim como o estudo cromossômico do indivíduo, o que permite evidenciar a transmissibilidade de algum caráter indesejável à sua descendência.

O reprodutor aprovado, após o período de quarentena, ingressa na 2ª (segunda) unidade de controle para



UMA EMPRESA DE VANGUARDA NO MELHORAMENTO GENÉTICO DA PECUÁRIA BRASILEIRA

desinfecção, sendo então liberado para o núcleo de coleta, onde entra em regime normal de produção de sêmen.

Durante a permanência do reprodutor no núcleo de coleta, sistemática são efetuados exames clínicos-sanitários e, obrigatoriamente, em cada extração de sêmen, é levado a efeito um rigoroso controle bacteriológico do lavado prepucial e do líquido fecundante, além da valiação física, morfológica e análise bioquímica do sêmen.

b) A pesquisa é uma preocupação constante, tendo em vista que os resultados obtidos nestas

investigações, trouxeram em consequência avanços importantes na tecnologia aplicada pela Empresa.

Estes trabalhos são realizados em convênio com órgãos oficiais, entre os quais, destacamos:

1 - Teste de Progenie em Bovinos de Corte - Convênio firmado entre a Lagoa da Serra, Associação Brasileira de Criadores de Zebú e Universidade Federal de Minas Gerais.

2 - Isolamento de vírus aftoso, partindo de sêmen de touros doadores no centro de inseminação artificial. - Convênio firmado com o Instituto Biológico de São Paulo.

3 - Efeito da herança e de fatores ambientais no peso de bovinos de corte submetidos ao controle de desenvolvimento ponderal. - Convênio firmado entre a Lagoa da Serra, Associação Brasileira dos Criadores de Zebú e Universidade Federal de Minas.

4 - Análise cariotípica em reprodutores usados pelo centro de inseminação artificial da Lagoa da Serra. - Convênio com o Departamento de Genética da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.

5 - Alimentação equilibrada de touros das raças zebuínas de corte, em regime de coleta de sêmen. - Convênio firmado com o Departamento de Zootécnia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ - Piracicaba - SP.

6 - Relação entre algumas características bioquímicas e a qualidade do sêmen.

- Convênio firmado com o Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina Veterinária de Jaboticabal - SP.

7 - Tempo de equilíbrio e seus efeitos sobre a viabilidade espermática após congelamento do sêmen. Convênio firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais.

8 - Pesquisa da presença de agentes patogênicos nos lavados prepucial e no sêmen congelado e reprodutores doadores.. - Convênio firmado com o Instituto Biológico de São Paulo.

9 - Curva anual de produção de sêmen de reprodutores zebuínos.

10 - Normas para seleção de touros "Bos Indicus" em relação a fertilidade, visando as provas de progenie.

11 - Pesquisa da PGF2 alfa na sincronização de estros em bovinos.

c) A correta implantação do processo de inseminação artificial nos rebanhos bovinos, assim como a eficiente orientação a estes trabalhos por equipes técnicas especializadas, permite a Lagoa da Serra manter um elevado grau de eficiência reprodutiva nos rebanhos envolvidos. Além disso os inúmeros cursos de inseminação artificial programado pela Empresa em diversas áreas do País, tem possibilitado capacitar milhares de peões, o que, sem dúvida possibilita maior difusão do método.

Neste trabalho conjugado empregado, a Lagoa da Serra, vem contribuindo decisivamente para o incremento da inseminação artificial e o melhoramento genético do rebanho brasileiro.-



FAZENDA LIMOEIRO

SÃO LUIZ DOS MONTES BELOS - GO

VIVALDO RIBEIRO GUIMARÃES

End. p/ corresp.: Av. Goiás, 1.005, aptº 1.003 - 10º andar - fone 6-0487
GOIÂNIA - GO

JAIPUR da Zebulândia P.O.I.

Karvadi

JAIPUR

Fal

Gollax

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL
EM UBERABA/77
4 VEZES CAMPEÃO E 3 VEZES GRANDE CAMPEÃO



SEMÊN A VENDA NA

Lianb

EXPOSIÇÃO

NACIONAL DE GADO

ZEBU EM UBERABA

Pela organização, número de inscrições de animais, pelo interesse despertado na classe pecuária nacional e internacional, tudo indica o êxito marcante da XXa. Exposição Nacional de Gado Zebu e 44.ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba, a ser realizada de 3 a 10 de maio próximo. Conta com o apoio decisivo da área governamental, Federal, Estadual e Municipal e será mais uma grande promoção da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu-ABCZ.

O certame já está com o sucesso definido, reunirá representações da pecuária seletiva zebuína das principais regiões do país. O Norte e o Nordeste com seus florescentes plantéis, e Centro e Sul, tudo o que a pecuária nacional tem de melhor no setor de zebu, estará representado na tradicional Exposição Nacional.

A ABCZ, neste ano de 1978, inaugurará durante a Exposição sua sede nacional, construída no Parque Fernando Costa, onde será também instalada a Secretaria Geral da Confede-

ração Mundial dos Criadores de Zebu - COMZEBU.

Os selecionadores das raças zebuínas, em todo o país, têm nesta grande mostra, a oportunidade de aferir os resultados do melhoramento genético animal que equivale ao aprimoramento de 80 por cento do rebanho nacional, constituído de zebuínos e seus mestiços.

Este ano, o número de animais inscritos foi limitado a 1100 zebuínos e 40 eqüinos, visando uma seleção rigorosa de reprodutores. Participarão da mostra representações de gado de criadores localizados em 14 Estados. As raças zebuínas representadas, pela ordem de maior número de inscrições são: Nelore e sua Variedade Mocha, Gir e sua Variedade Mocha, Indubrasil Guzerá e Mocho Tipo Tabapuã.

Já está confirmada a vinda de delegações dos vários estados da federação, e, na área internacional, representantes da CIAGA (Confederação Interamericana de Ganaderos) e da COMZEBU também deverão vir para a instalação da Secretaria Geral da COMZEBU, cujo titular

é o presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata.

A respeito da mostra, a Diretoria da ABCZ acredita que cumprirá sua finalidade de servir como fonte de informação e aproximação de pecuaristas de todo o país e, principalmente, para estreitar os laços de amizade e colaboração entre os componentes dessa numerosa classe de produtores

A presença de criadores de outros países servirá de valioso intercâmbio de opiniões e suporte indiscutível para o progresso da pecuária em escala internacional.

FEIRA DE ZEBUÍNOS

Concomitantemente com a XXa. Exposição Nacional de gado zebu, no recinto do Parque Fernando Costa, estará em funcionamento a Feira de Zebuínos, para a comercialização de animais de bom padrão racial e portadores de Registro Genealógico.

PROGRAMA

25 a 27 de abril - Entrada dos animais; 28 de abril - Pesagem; 02 de maio - Inauguração da Sede Nacional da ABCZ, Instalação da Secretaria Geral da COMZEBU; 03 de maio Inauguração Oficial da 44.a Exposição Nacional do Gado Zebu; 04 de maio - Entrega da comenda do "Mérito Pecuário ABCZ" aos Srs. Torres Homem Rodrigues da Cunha e Prof. Luiz Rodrigues - Entrega de troféus e jantar de confraternização aos Srs. expositores e visitantes. - 01 a 10 de maio - Rodeio e Shows. "Ponto de Encontro da Pecuária Nacional".

INAUGURAÇÃO DA SEDE NACIONAL DA ABCZ

No dia 02 de maio, com a presença do homenageado especial, Sr. Alysson Paulinelli, ministro da agricultura, autoridades federais, estaduais e municipais, delegações representativas de associações pecuárias do país e do ex-

terior, será inaugurada a Sede Nacional da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, localizada no Parque Fernando Costa, em Uberaba, Estado de Minas Gerais.

A solenidade marcará o ponto alto das festividades da XXa. Exposição Nacional de Gado Zebu.

A nova sede representa um esforço e confiança da classe pecuarista no progresso dessa destacada atividade produtiva. Abrigará o arquivo do Registro Genealógico das Raças Zebuínas e os vários Departamentos da ABCZ.

O arquivo do Registro Genealógico é oficial e de interesse coletivo do criatório nacional; já alcança dois milhões e duzentas mil fichas de animais registrados, considerando as diversas raças zebuínas.

Nesse grande fichário são incluídos os registros efetuados pelos Escritórios Técnicos Regionais da Entidade e pelas Associações de Criadores, Sub-Delega-

das da ABCZ para a execução do Serviço de Registro Genealógico nos vários Estados brasileiros.

O novo edifício obedece a uma arquitetura moderna e funcional, em dois amplos pavimentos, com área suficiente para a instalação dos vários setores de prestação de serviço de interesse da pecuária nacional.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO MINISTRO ALYSSON PAULINELLI

Como homenagem especial e reconhecimento do trabalho realizado em prol da Agropecuária brasileira, os pecuaristas inauguram, frente a Sede Nacional da ABCZ, o busto do Ministro Alysson Paulinelli. Será o marco peregrino da expressão da gratidão de uma classe a seu dirigente incansável das lides da Agricultura e Pecuária.



AGROPECUÁRIA MELHADO LTDA.



Guzera - Quarto de Milha

Silvio Sanches Melhado
e ou Heitor Sanches Melhado

Rodovia Castelo Branco, km 198
CAMAPUÃ - MT
Rua Cardoso de Almeida, 1703
Fone: 22-1701 - BOTUCATU - SP



OURO PRETO - Reg. 9011 - Peso 890 kg. - Idade: 30/07/73 - GRANDE CAMPEÃO - XIII EMAPA - Avaré/77.

FERA SM - Peso 535 kg. - Idade: 31/05/75 - GRANDE CAMPEÃ - XIII EMAPA - Avaré/77.

VENHA VISITAR-NOS



CRIDABAN

670 kg. aos 29 meses
 Campeão Júnior e Reservado
 Grande Campeão em
 Maringá/74
 Campeão Júnior
 e Reservado Grande
 Campeão em Paranavaí/75
 Venda de Sêmen
 à cargo de:



TAIANA S/A
 central de congelamento de semen

Rod. Raposo Tavares, Km. 563 - Fone: (0182) 33-3850 - C. Postal, 1033
 19.100 — PRESIDENTE PRUDENTE — Est. São Paulo



FILHOS DE CRIDABAN
 de 30 a 60 dias de idade

**VENDA PERMANENTE DE
 REPRODUTORES MOCHO E
 PADRÃO**

MARCA



REGISTRADA

FAZENDA SANTA MARGARIDA

MARCA



REGISTRADA

Município de Itambé — PR. — ANTONIO WALTER LEROSA
 End.: Res.: Rua XV de Novembro, 1035 — Fone: 33323 P. Prudente — SP.
 Esc.: Rua Tenente Nicolau Maffei, 208 - Cj. 8 Fone: 33282 — P.Prudente — SP:
 Itambé — Cx. Postal, 35 - Maringá — Fone: 228051 — Paraná — PR.

MÔCHO TABAPUÃ DA AGUA MILAGROSA



PAI DE TABAPUÃ — 655 kg aos 24 meses — um de nossos vários touros que deverão ultrapassar os 1.000 kg, como **MIMOSO** (1.048 aos 51 m), **BAILE** (1.040 kg aos 48 m) e **MEANDRO** (1.070 kg aos 60 m) e muitos outros.

O Mocho Tabapuã teve sua origem na Fazenda Água Milagrosa, Tabapuã, SP. Hoje, com um plantel de mais de 1.300 matrizes Registradas, selecionamos o Tabapuã não apenas baseados em fatores raciais, mas, principalmente em fatores econômicos, como: Precocidade, boa conformação Frigorífica, fertilidade (em torno de 90% a campo), boa lactação, rusticidade, docilidade e carga genética (além de amochar mais de 70% dos filhos quando cruzado com vacas de chifre, o Tabapuã da Água Milagrosa impõe, com dominância todas suas outras características). O Mocho Tabapuã foi o CAMPEÃO das Provas de Desenvolvimento Ponderal realizadas pela ABCZ em 1976 em todo Brasil, tanto em macho quanto em fêmea. Venha conhecer o zebu do futuro, o **MOCHO TABAPUÃ DA FAZENDA ÁGUA MILAGROSA**, O VERDADEIRO TABAPUÃ MAIS PESADO DO BRASIL.

DR. ALBERTO ORTENBLAD

Escr.: Rua Sete de Setembro, 141, 5.º andar — 20.000 Rio de Janeiro RJ. Tels.: 221-0678 e 242-0297
Fazenda Água Milagrosa — Cx. Postal 23 — 15.880 Tabapuã, SP — Tel.: 217. Em Mato Grosso —
Granja Ipanema — Tel.: 46138 (Silvio) em Campo Grande — Vendas de semen através da
PECPLAN BRADESCO S/A e CIPARI.

NOTAS E COMENTÁRIOS

INDICADO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA ABCZ O PECUARISTA MANOEL CARLOS BARBOSA

A atual diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu indicou o pecuarista Manoel Carlos Barbosa para candidato à presidência da Entidade nas próximas eleições, a serem realizadas na segunda quinzena de julho próximo, para exercer o mandato de dois anos.

C Sr. Manoel Carlos Barbosa é formado em Direito e tem o curso de Administração de Empresa pela Fundação "Getúlio Vargas". Já ocupou os cargos de Diretor Geral da Associação dos Criadores de Gir do Brasil e de Diretor-Secretário da ASBIA. É Vice-Presidente da ABCZ e já foi membro do seu Conselho Deliberativo e do Conselho Técnico da raça Gir. Além de empresário, é grande criador e selecionador de gado das raças zebuínas, dando continuidade ao trabalho iniciado por seu pai, Manoel Ignácio Barbosa, "Nhozinho Barbosa", principalmente com a raça Gir. Tem excelente relacionamento nos meios pecuários, empresariais e políticos, que o credenciam ao perfeito cumprimento do mandato para o qual é proposto, possuindo, inclusive, vivência dos problemas ligados à exportação de zebuínos.

HOMENAGEADOS COM O "MÉRITO PECUÁRIO ABCZ"

O Conselho do Mérito Pecuário da ABCZ com a finalidade de distinguir personalidades que, por sua atuação hajam contribuído destacadamente para o desenvolvimento e progresso da atividade pecuária, escolheu para receberem a Medalha "Mérito Pecuário ABCZ 1978", os nomes do Srs. Luiz Rodrigues Fontes e Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Uma escolha autentica que irá dar reconhecimento público de dois valores humanos e profissionais da pecuária brasileira.

Luiz Rodrigues Fontes, Professor de Bovinotecnia da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, foi diretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas-ABCZ, pesquisador e estudioso do zebu brasileiro, já deu e continua dando substancial contribuição ao progresso da zebutecnia.

Torres Homem Rodrigues da Cunha, continuador do trabalho de seu pai Sr. Vicente Rodrigues da Cunha, no pioneirismo da introdução, expansão e seleção das raças zebuínas: Nelore, Gir e Indubrasil. Como criador e selecionador vem concorrendo, deci-

sivamente, para o melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil.

A entrega das correndas será no dia 4 de maio durante os festejos da Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, durante uma sessão festiva de confraternização da ABCZ e pecuaristas procedentes das várias regiões do país.

ALGUMAS DAS CONQUISTAS E PROMOÇÕES DA ABCZ NO ÚLTIMO QUATRIÊNIO

01 - Funcionamento da Faculdade de Zootecnia, atualmente com 300 alunos; 02 - Convênio com o Fundo de Financiamento à Pesquisa Técnico-Científica-FIPEC do Banco do Brasil, para o Centro de Pesquisas, e Provas Zootécnicas; 03 - Construção do Restaurante Chopim no Parque Fernando Costa; 04 - Construção de seis pavilhões no Parque Fernando Costa; 05 - Construção da Sede Nacional da ABCZ; 06 - Doação do Parque Fernando Costa pelo Governo Federal à ABCZ; 07 - Instalações de Escritórios - Rio de Janeiro, Espírito Santo, Convenio Acre, Roraima e Amazonas. Completando assim toda área brasileira; 08 - Ampliação das Provas Zootécnicas: Controle do Desenvolvimento Ponderal, Prova de Ganho em Peso e Teste de Progenie em Zebuínos; 09 - Gradil em

frente ao Parque Fernando Costa; 10 - Recapeamento do asfalto do Parque Fernando Costa; 11 - Centro Processamento de Dados; 12 - Fundação do Grupo de Trabalho para Exportação, através do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, Relações Exteriores, Fazenda, ABCZ, Confederação Mundial dos Criadores de Zebu; 14 - Palestras e julgamentos no exterior- Estados Unidos, Guatemala, Costa Rica e Venezuela. Diversos Cursos Intensivos; 15- Colaboração Técnica na Implantação do Serviço de Registro Genealógico na Bolívia; 16 - Criação do Colégio de Juizes de Zebuínos; 17 - Homenagem e traslado de restos mortais de João Martins Borges da Índia para o Brasil e homenagem aos pioneiros do Zebu; 18 - Encontro de "ganaderos" CIAGA - Confederação Interamericana de Ganaderos, realizado no Rio, Uberaba e Araxá, com uma mini-exposição de Gado no Parque Fernando Costa; 19 - A ABCZ tem, no Vice-Presidente da CIAGA, o seu Diretor Mário de Almeida Franco Jr.; 20 - Intituição do Mérito Pecuário ABCZ; 21 - Participação de zebuínos brasileiros na Exposição Internacional de Caracas-Venezuela, em 19/23 de abril-78; 22 - Prêmios e troféus de alto nível; 23 Instituição do "Dia Nacional da Pecuária" -14 de outubro; 24 - Convênio com a UNIMED para melhor atendimento aos seus funcionários; 25 - Foram admitidos, como sócios da ABCZ, 597 novos selecionadores; 26 - Atualmente, o Registro Genealógico soma dois milhões, cento e oitenta mil cabeças de zebuínos registrados (2.180.000); 27 - O Corpo Associativo da ABCZ elevou-se a 4.681 sócios; 28 - Instalado no Parque Fernando Costa, o mastro de 45 mestros de altura, para o pavilhão Nacional; 29 - Diversas viagens ao exterior objetivando a promoção do zebu brasileiro;

30 - Desapropriação da área contígua ao Parque Fernando Costa; 31 - Muramento do Parque Fernando Costa e infra-estrutura das Redes de água, esgotos e energia elétrica. — Extrato do Relatório, em elaboração, da prestação de contas da Diretoria da Entidade no final do mandato.

POSSIBILIDADES DE EXPORTAÇÃO DE ZEBU PARA A COLÔMBIA

A Colômbia pretende fomentar a expansão e o aprimoramento do seu rebanho bovino. Para tanto abriu seu quarentenário à importação de reprodutores de alta linhagem.

A medida abre boas perspectivas para a exportação de gado zebu brasileiro.

Anteriormente já foram exportados zebuínos brasileiros para a Colômbia, porém, através do quarentenário na Venezuela. A possibilidade agora é da Exportação ser feita diretamente para esse país, desde que sejam satisfeitas as suas exigências sanitárias.

EXPOSIÇÃO DE HOUSTON (U.S.A.) - JUIZ BRASILEIRO

Pela segunda vez, a ABCZ recebeu solicitação da "Pan American Zebu Association"- PAZA, convidando Juiz brasileiro para o julgamento do gado zebu, da Exposição de Houston, no Texas, Estados Unidos.

Em fevereiro de 1977, a PAZA formulou o honroso convite e lá estiveram o Presidente da ABCZ, Arnaldo Rosa Prata, assessorado pelo também Engenheiro Agrônomo, Rômulo Kardec de Camargos. O trabalho efetuado alcançou boa repercussão e foi devidamente apreciado pelos expositores americanos motivando a renovação do convite para o certame deste ano, recém-efetuado pelo Juiz Dr. Rômulo Kardec de Camargos.

Também no ano anterior, a Guatemala organizou uma Exposição de Gado Zebu e convidou juiz brasileiro para o Julgamento da raça GIR e INDUBRASIL. Dr. Roberto Ênnio Villela Lamou-nier, foi o designado para a missão, representando a ABCZ e o incontestado nível do trabalho efetuado pelo Colégio de Juizes.

O AGRICULTOR E A POESIA

Na época atual o agricultor preocupado com estatísticas, cadastros, declarações, escriturações, cotação de mercado, nem sempre se lembra de ler uma poesia, porém hoje lembramos de uma:

O AGRICULTOR

Alaor Ribeiro

Eu adoro viver em meu sertão,
Fruindo a paz que inunda o coração,
longe do borborinho estonteante
das ruas, da fumaça envenenada,
do corre-corre inútil e enervante
desta gente apressada!

O sol se esconde atrás dos edifícios
para espreitar de longe os nossos vícios
Viver cá na cidade, é constranger
o Espírito e o corpo. Em meu recanto
o ar que se respira envolve o Ser
em um mágico encanto.

Bebe-se a água pura e cristalina
no côncavo das mãos, colhida à mina
purificada pelas pedras toscas
e refrescada pelas sombras, onde
não se escuta se quer zumbir as moscas
que a ramagem esconde.

A gente se recolhe, então, à prece,
conversando com Deus, e se entenece,
robustecendo a Fé que nos redime,
renovando a esperança que conforta,
no verdadeiro Amor, puro e cristalino,
que à Caridade exorta!

É lá que a alma, livre, se desprende
do corpo biológico, e ascende
às alturas, ungida de fervor
e fé, numa conversa honesta e pura
entre o Homem e Deus, o Criador
e a Sua criatura.

ARAXÁ-78



Autoridades: (D/E) -
Dr. Walter M. Salles,
Deputado Carlos José
Lemos
Dr. Alcione S.
Bernades -
Presidente do
Sindicato sr. Ronaldo
Pedro Lemos.

IX EXPOSIÇÃO PECUÁRIA DE ARAXÁ

Dia 19 de abril de 1978 a Associação dos Ruralistas do Alto Paranaíba de Araxá através de sua diretoria:

Presidente: Ronaldo Pedro Lemos - Vice Presidente: Santos Dumont Guimarães - 1.º Tesoureiro: Genésio Borges - 2.º Tesoureiro: Délson Marques Paiva - 2.º Secretário: Dr. Hélio Carneiro Alves, inaugurou a IX Exposição de Araxá.

Esteve presente ao ato inaugural autoridade civis e militares.

A inauguração foi presidida pelo presidente da Associação dos Ruralistas do Alto Paranaíba, sr. Ronaldo Pedro Lemos, que em seu discurso de inauguração agradeceu os expositores, autoridades e povo em geral por prestigiarem o certame pecuário promovido pela sua diretoria aos 19 de abril de 1978 na cidade de Araxá - MG. Após o

discurso do sr. presidente, foi realizado o desfile dos animais bovinos e eqüinos.

Em seguida houve um magnífico rodeio, apresentando os excelentes peões "Os Arizonas" e suas magníficas montarias de propriedade do sr. "Nenê Cabral".

No período da noite, houve uma série de atrações no setor artístico apresentando cada dia um cantor de renome tanto no gênero popular como também sertanejo.

Ainda no setor artístico, foi apresentado as conhecidíssimas e atraentes "Chacretes" que muito agradou o público em geral com suas conhecidas e admiráveis danças.

A frequência do público ao recinto da exposição foi inorme, superlotando totalmente todas as suas dependências, agradando de sobremaneira o presidente da Associação dos Ruralistas do Alto Paranaíba e seus assessores que viram assim seus esforços coroados de êxito, graças a seu dinamismo

e conjugação de esforços de todos seus colegas.

A IX Exposição de Araxá contou também com um bem

montado parque de diversões, proporcionando a todos, momentos agradabilíssimos com suas variadas atrações.

Contou também a feira com dois estabelecimentos de crédito, sendo o Banco do Brasil e Bradesco S/A, facilitando assim as transações ali realizadas.

O restaurante e churrascaria Chopim, além de outras, fizeram presente no recinto do Parque.

O julgamento bovino da raça zebuína esteve a cargo do Dr. Noel Souza Sampáio, diretor da Faculdade de Zootecnia de Uberaba - MG.

A raça Holandesa Branco e Preta e Vermelho e Branco, esteve a cargo do Dr. José Gomes.

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS



Deputado Carlos José Lemos



Noel de Souza Sampaio quando julgava um animal

RAÇA INDUBRASIL

2.o Prêmio — Havana de Sta. Lúzia. 1.o Prêmio — Cinerama de Sta. Lúzia. 2.o Prêmio — Doçura de Sta. Lúzia. 1.o Prêmio — Califórnia de Sta. Lúzia. 2.o Prêmio — Formosa. 3.o Prêmio — Favorita. 1.o Prêmio — Francesa de Sta. Lúzia. 1.o Prêmio — Fagulha de Sta. Lúzia. 2.o Prêmio — Gabinete. 1.o Prêmio — It da Sta. Lúzia. 1.a M. Honrosa — Guaraná. 1.o Prêmio — Germano de Sta. Lúzia. 3.o Prêmio — Fantástico. 1.o Prêmio — Furlan de Sta. Lúzia. 2.o Prêmio — Brinco. 1.o Prêmio — Pintor. 1.o Prêmio — Dakar de Sta. Lúzia.

CAMPEONATOS

Campeã Bezerra — Califórnia de Sta. Luzia. Reservada Campeã Bezerra — Cinerama de Sta. Lúzia. Campeã Júnior — Fagulha de Sta. Lúzia. Reservada Campeã Júnior — Francesa de Sta. Lúzia. Campeão Bezerra — It da Sta. Luzia. Reservado Campeão Bezerra —

Germano da Sta. Luzia. Campeão Júnior — Furlan da Sta. Luzia. Reservado Campeão Júnior — Brinco. Campeão Touro Jovem — Pintor. Campeão Senior Melhor Tipo Firgorífico (Macho) — Furlan Sta. Lúzia. Melhor Tipo Frigorífico (Fêmea) — Fagulha Sta. Lúzia.

RAÇA GIR

1.o Prêmio — Bacharel. 2.o Prêmio — Cartucho. 3.o Prêmio Falcão. 2.o Prêmio — Kzarlau. 3.o Prêmio — Clú. 2.o Prêmio — Reporter. 3.o Prêmio — Krislina. 2.o Prêmio — Marajá. 3.o Prêmio — Apolo. 2.o Prêmio — Granadá. 2.o Prêmio — Firmeza. 2.o Prêmio — Turmalina. 3.o Prêmio — Pardoca. 2.o Prêmio — Noite Rupia. 2.o Prêmio — Singapura. 2.o Prêmio — Alterosa Rupia. 3.o Prêmio — Donsela. Menção Honrosa — Japoneza.

CAMPEONATOS

Campeão Bezerra — Bacharel.

Reservado Campeão Bezerra — Cartucho.

ENCERRAMENTO

Por ocasião do encerramento discursaram o sr. Ronaldo Pedro Lemos presidente da Associação Rural do Alto Paranaíba, o Ilmo. Deputado sr. Carlos José Lemos, além de outras autoridades, que usaram da palavra agradecendo a todos os presentes.

Logo após foi feito a entrega de prêmios aos vencedores do certame.

Os repórteres Arnaldo J. Pontes e Fauzi Miguel, por intermédio das revistas, "O Zebu no Brasil" e "Eqüinos no Brasil", agradecem a Associação dos Ruralistas do Alto Paranaíba, na pessoa do seu presidente sr. Ronaldo Pedro Lemos, pelo apoio e receptividade encontrado, permitindo assim a cobertura publicitária aí realizada por ocasião da IX Exposição Pecuária no período de 19 a 23 de abril de 1978.

CHÁCARA
SO' NATA
 Mun. de Araxá - MG
 Prop.: OLIMPIO NAVES
 End. Esc.: Rua Paraíba, 850
 BELO HORIZONTE - MG



REPORTE

Cangaceiro

Pioneira

REPORTE - 55 meses - Reg. 6799 - 2.o lugar na Exp. Agro Pecuária Araxá 78.



KRISHNA

Krishna Sakina

Krishna Wall

KRISHNA - 52 meses - Reg. A.2273 - 3.o lugar na Exp. Agro Pecuária de Araxá 78.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DE ALTA,
 LINHAGEM DA RAÇA GIR

Londrina



O Presidente da Sociedade Rural do Paraná, Luiz Roberto Neme, discursa para os presentes.



O Ministro Alysson Paulinelli entrega prêmio ao criador João Garcia Cid.

14.a EXPOSIÇÃO DE LONDRINA UM SUCESSO SEM PRECEDENTE

Dia 1.º próximo passado a cidade de Londrina amanheceu em festa. Com a presença de várias autoridades, era aguardada a inauguração de mais uma exposição Feira Agropecuária e Industrial de Londrina.

Às 10,55 o vice governador Otávio Cesário e o prefeito Antônio Belinati acompanhados pelo presidente da Sociedade Rural do Paraná, Luiz Roberto Neme com a presença de várias outras autoridades, davam por inaugurada a 14.a Exposição Agropecuária de Londrina, fazendo o corte da fita simbólica. Antes do corte o padre Trajano Horta, foi convidado para proceder a bênção da feira que teria início a partir daquela hora. Logo em seguida foi feito o hasteamento das bandeiras, cabendo ao Vice Governador o hasteamento da bandeira nacional, ao prefeito a estadual e Luiz Neme a de Londrina. Durante o

hasteamento era executado o hino nacional pela banda da polícia militar.

Naquela oportunidade com uma solenidade bem simples, usava da palavra o presidente da Sociedade Rural do Paraná, Luiz Neme e em seguida um belíssimo discurso proferido pelo vice governador Otávio Cesário.

Após as solenidades as autoridades dirigiram-se em visita aos pavilhões e Stands onde puderam constatar o alto poderio econômico daquela região.

NEGÓCIOS

Ultrapassando as expectativas o volume de negócios foi dos melhores, sendo que os bancos que ali estiveram presentes tudo faziam para facilitar as transações através de financiamento, tanto para a pecuária na aquisição de animais como na agricultura, na aquisição de máquinas agrícolas.

No encerramento o sr. Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli esteve presente especialmente

para visitar a Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina, prometendo que o governo não irá fazer restrição de crédito tanto para a agricultura como para a pecuária, dizendo que o governo está lançando mão de várias alternativas para amenizar a crise que vem afetando o setor.

Durante os dias de exposição vários shows foram apresentados ao público presente, tomando parte artistas do rádio e televisão.

A revista "O Zebu no Brasil", na pessoa de seu representante, Raulian Novaes Vieira, agradece a todos que colaboraram para o bom desempenho de suas funções.

CAMPEONATOS RAÇA NELORE

Grande Campeão e Campeão Sênior — Taj Mahal Koshelya das 3M, Exp.: Alcides Prudente Pavan, Guapirama-PR.

Reservado Grande Campeão e Campeão Touro Jovem — Arjun Suvarna Koshelya TA, Exp.: Tou-

rinho de Abreu e Filhos Ltda, Jequié-BA.

Reservado Campeão Senior — Everest III Ira I TA, Exp.: Tourinho de Abreu e Filhos Ltda., Jequié-BA.

Reservado Campeão Touro Jovem — Hindurppur da N. India, Exp.: Gabriel Jeronimo Figueiredo Filho Barretos-SP.

Campeão Junior — JE. Lunário da EN, Exp.: José Eduardo Rocha Cabral, Itaguajé-PR.

Reservado Campeão Senior — Brinde das 3M, Exp.: Alcides Prudente Pavan, Guapirama-PR.

Campeão Bezerra — JE. Nimbo da EN., Exp.: José Eduardo Rocha Cabral, Itaguajé-PR.

Reservado Campeão Bezerra — Reflexo da Nelore, Exp.: Gabriel Jeronimo Figueiredo Filho, Barretos-SP.

Campeão Tipo Frigorífico — Obau 2R, Exp.: Rudolf Reich, Cons. Mairinck-PR.

Grande Campeã e Campeã Novilha — Taj Mahal I Koshelya VI - Exp.: Alcides Prudente Pavan, Guapirama

Reservada Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem — Maharani XXIV DC, Exp.: Francisca Campinha Garcia, Sertanópolis - PR. Campeã Vaca Adulta — Florida TA, Exp.: Torinho de Abreu e Filhos Ltda., Jequié-BA.

Reservada Campeã Vaca Adulta — Docei, Exp.: Oscar Martinez, Amaporã-PR.

Reservada Campeã Vaca Jovem — Pálida do Rancho Branco, Exp.: Waldemar Neme, Mirassolva-PR. Reservada Campeã Novilha — Naama 2R, Exp.: Rudolf Reich, Cons. Mairinck-PR.

Campeã Bezerra — Indonesia AJ da PMT, Exp.: Abdelkarin Janene, Paranapoema-PR.

Reservada Campeã Bezerra — M. Marajá do Rancho Branco, Exp.: Waldemar Neme, Mirassolva-PR. Conjunto Progenie de Pai — 1.º Prêmio — Maharani XXIV DC,

Aravali IX DC, Maharani XXVI DC, Jaya XVIII DC, Exp.: Francisca Campinha Garcia, Sertanópolis-PR.

Conjunto Progenie de Pai — 2.º Prêmio — Reflexo da Nelore, Repicar da Nelore, Relevante da Nelore, Rentear da Nelore, Exp.: Gabriel Jeronimo Figueiredo Filho, Barretos, SP.

Conjunto Progenie de Mãe — 1.º Prêmio — Taj Mahal Koshelya das 3M, Taj Mahal I Kosheyla 3M, Taj Mahal I, Exp.: Alcides Prudente Pavan, Guapirama, PR.

Conjunto Progenie de Mãe — 2.º Prêmio — JE Lunario da EN, JE. Nimbo da EN, Exp.: José Eduardo Rocha Cabral, Itaguajé - PR.

Melhor Classificação Ponderal — Machos de 18 a 24 meses — Saturno, Exp.: Max Peter Schweizer, Tomazina, PR.

Fêmeas de 18 a 24 meses — Diva do Descalvado, Exp.: Roberto Calmon B. Barreto, Ocuacu - SP.

Melhor Classificação Ponderal — Machos de 8 a 18 meses — JE Nimbo da EN, Exp.: José Eduardo Rocha Cabral, Itaguajé-PR.

Fêmeas de 8 a 18 meses — Indonésia AJ da PMT, Exp.: Abdelkarin Janene, Paranapoema-PR.

RAÇA GIR

Grande Campeão e Campeão Touro Jovem — Lord Junior, Exp.: Raul Dahhas de Carvalho, Iepê-SP. Reservado Grande Campeão e Campeão Junior — K. S. V. R. Kassudi R. V. DC, Exp.: Francisca Campinha Garcia, Sertanópolis, PR.

Reservado Campeão Touro Jovem — Capricho, Exp.: Luiz Belentani, N. Esperança-PR.

Reservado Campeão Junior — Lord Junior, Exp.: Raul Dahhas de Carvalho, Iepê-SP.

Campeão Bezerra — Lord Junior, Exp.: Raul Dahhas de Carvalho, Iepê-SP.

Reservado Campeão

Bezerra — Topazio, Exp.: Olavo Cardoso Machado, N. S. das Graças-PR.

Reservada Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem — Jaqueta II, Exp.: Luiz Belentani - N. Esperança-PR'

Reservada Campeã Vaca Adulta — Safira, Exp.: Olavo Cardoso Machado, N. S. das Graças-SP

Reservada Campeã Vaca Jovem — Princesa Lord, Exp.: Raul Dahhas de Carvalho, Iepê-SP.

Campeã Novilha — Gaivota, Exp.: Olavo Cardoso Machado, N. S. das Graças-PR.

Reservada Campeã Novilha — Turmalina, Exp.: Olavo C. Machado, N. S. das Graças-PR.

Reservada Campeã Bezerra — Turmalina, Exp.: Olavo C. Machado, N. S. das Graças-PR.

Reservada Campeã Bezerra — Fara da N.A., Exp.: Antonio Resende da Silva, Andirá-PR.

Reservada Campeã Bezerra — Fara da N. A., Exp.: Antonio Resende da Silva, Andirá-PR.

Conjunto Progenie de Pai — 1.º Prêmio — B. K. Lakhen III DC, B. Pushpa Moti II DC, Ghiliri XI DC, Eterna DC., Exp.: Francisca Campinha Garcia, Sertanópolis-PR.

Conjunto Progenie de Mãe — 1.º Prêmio — Turmalina — Safira — Exp.: Olavo Cardoso Machado, N. S. das Graças-PR.

2.º Prêmio — Topazio, Brilhante, Exp.: Olavo Cardoso Machado - N. S. das Graças, PR.

Melhor Classificação Ponderal — Machos — 18 a 24 meses — Lord Junior, Exp.: Raul Dahhas de Carvalho, Iepê-SP.

Fêmeas — 18 a 24 meses — Turmalina — Exp.: Olavo C. Machado, N. S. das Graças-PR.

Melhor Classificação Ponderal — Machos — 8 a 18 meses — Topazio - Exp.: Olavo C. Machado, N. S. das Graças-PR.

Fêmeas — 8 a 18 meses — Princesa Lord 163, Exp.: Raul Dahhas de Carvalho, Iepê-SP.

AJ

FAZENDA
PRIMITIVA

Município de PARANAPOEMA
de ABDEL KARIM JANENE

SELEÇÃO DE GADO NELORE



INDONÉSIA AJ _____
Reg. 1591 – 18 meses
CAMPEÃ BEZERRA – LONDRINA/78

CHUMMAK
|
AVELÃ

END. ESCRITÓRIO: FONE 23-0010
LONDRINA – PARANÁ

marca
2C

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA
FAZENDA

Cachoeira

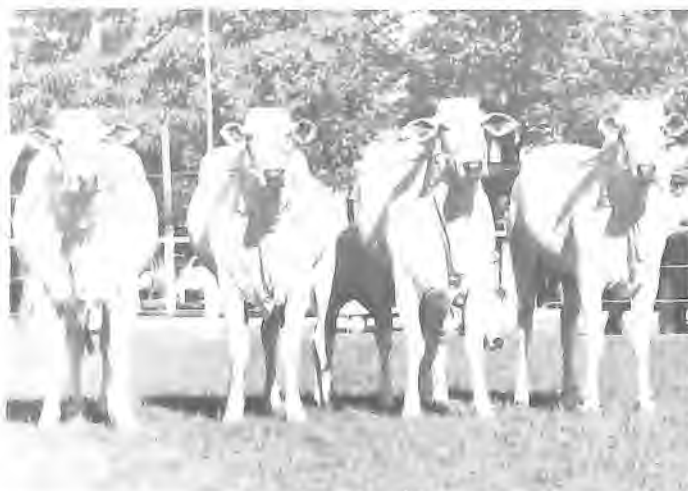
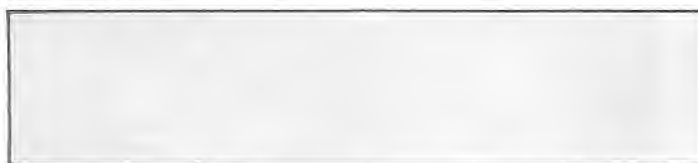
marca
2C

Gado Importado
Av. Higienópolis, 116 -- Fone: 22-1265 -- LONDRINA -- PR



Conjunto Progenie — BAHADURSINGHI DC — 1.o e 2.o Prêmio c/ outro conj. Roxo.

KSVARKASUDI II X R. VAND III DC-693 — Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão.



MAHARANI XX - DC 421 - AL - 6919 — Pais: K. M. Maharani DC e Maharani VII DC — 1.o P. Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã — Neta de Arjum (Imp.) e Rainha (Imp.).

Conjunto Progenie — K. M. MAHARANI DC 1.o Prêmio várias vezes.

CHÁCARA

Santa Clara

Uberaba — MG
Km 6 - Rodovia Uberaba/Delta
DELCIDES BARBOZA BORGES
Av. Leopoldino de Oliveira, 160 — 12.o andar - fone: 332-4210



Novilhas VR de 24 a 30 meses



Novilhas VR de 18 a 24 meses

TEMOS EXPORTADO PARA VENEZUELA E ARGENTINA

Feira Agropecuária de Caracas—Venezuela

A "Federación Nacional de Ganaderos de Venezuela" fará realizar no período de 17 a 22 de abril do ano em curso, a II Feira Agropecuária de Caracas e também II Exposição Pecuária e Agrícola Nacional.

O certame terá a participação da Associação Venezuelana de Criadores de Gado Zebu, presidida pelo Dr. Luiz Rojas Bocalandro.

O comitê organizador dessa Exposição é presidido pelo Dr. José Ignacio Moreno, que é também o presidente da CIAGA (Confederação Interamericana de Ganaderos), personalidade essa que já esteve várias vezes visitando o Brasil e inclusive, presidiu a reunião dessa Entidade em nosso país.

A Exposição tem como principais objetivos: 1- Mostrar à coletividade o esforço dos pecuaristas e agricultores com relação ao progresso da pecuária, atividade essa produtora de alimentos indispensáveis ao abastecimento da população; 2- Dar oportunidade aos criadores de oferecerem pela comparação das diversas representações de gado o melhoramento genético alcançado, e assim como, conhecerem novas técnicas disponíveis para o aumento da produção; 3 - Intercâmbio de opiniões com pecuaristas de outros países que pela primeira vez irão participar, em exposição Venezue-



Mário de Almeida Franco Jr. em uma exposição de gado na America Esponhola.

lana, com representações de animais.

REBANHOS BRASILEIROS NA EXPOSIÇÃO DE CARACAS

Criadores brasileiros enviaram 17 espécimes zebuínos para concorrerem à Exposição Feira de Caracas. Tiveram, para essa promoção, a assistência da ABCZ e apoio da COMZEBU.

O critério da escolha dos criadores para o envio dessa representação de zebuínos foi pela maior contagem de pontos alcançados na última Exposição Nacional em Uberaba.

Os criadores que enviaram animais para essa Feira são: 1 - Rubens de Andrade Carvalho (Barretos - SP) com 6 reprodutores - Raça Nelore; 2 - Hiroshi Hioshio (Presidente Prudente -

SP) com 3 reprodutores - Raça Nelore; 3 - Fábio André (Goiânia - GO) com 4 reprodutores - Raça Gir; 4 - Rivaldo Machado Borges (Uberaba - MG) com 4 reprodutores - Raça Gir.

DIRETORIA DA ABCZ VISITARÁ A EXPOSIÇÃO DE CARACAS

A Diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, representada pelos diretores, Arnaldo Rosa Prata presidente, e Domingos Alves Gomes vice-presidente, estará presente, nas festividades da II Exposição Feira Agropecuária de Caracas - Venezuela. Também, estarão presentes, os pecuaristas brasileiros que enviaram zebuínos para concorrerem a esse grande certame.

TOSANA AGRO PECUÁRIA
End.: Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar
Fones: 231-1043 e 231-1664
RIO DE JANEIRO -RJ



CAMPONÊS



Camponês

Lanceolado da
Indiana
Reg. H112

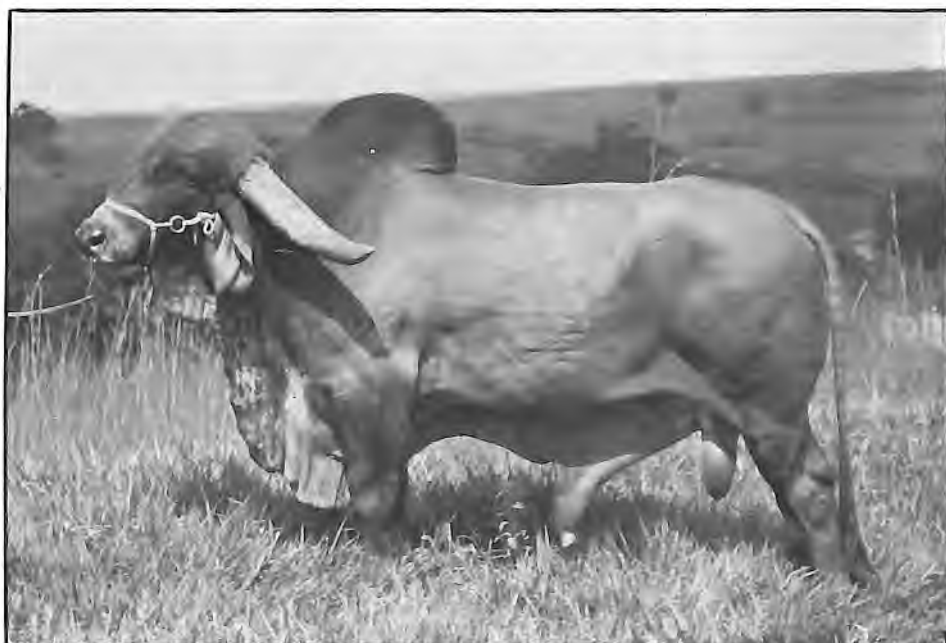
Ongole
Reg. 54441

Espiã
Reg.
F5526

Conversa
Reg. A8230

Reg. H141

KRISHNA PREMELATA



DC POI REG. 5102 nasc. 24/12/61



CONTINUAMOS ENTRE OS «10 MAIS» DO NELORE NO BRASIL.

Com apenas 9 animais conquistamos
6 campeonatos na Expo de Bauru - 77.

Folgado de Garça	Campeão Júnior
Gim de Garça	Campeão Bezerro
Engrata de Garça	Campeã Vaca Jovem
Goma de Garça	Campeã Novilha Menor
Ganamary de Garça	Reservada Campeã Bezerra

Folgado de Garça
Engrata de Garça

1.º Prêmio progênie de Mãe

Com estes campeonatos, somamos 185 pontos, ficando em
2.º lugar na classificação geral.

O animal que mais se destacou foi Gim de Garça, que além de sua
excepcional expressão racial, pesou 387 kg. com apenas 11 meses



JAIME NOGUEIRA MIRANDA

FAZENDA BOM JARDIM

GARÇA-SP — Fones: 610214 e 610321



Quarentenário da Flórida, pronto para receber o Zebu

Mário de Almeida Franco Junior, diretor da ABCZ, e agora eleito vice-presidente da Confederação Interamericana de Ganaderos - CIAGA, retornou de sua longa viagem por vários países da América, onde visitou inúmeras exposições de gado, nos Estados Unidos, México, Venezuela, Nicarágua, Jamaica, Panamá, Costa Rica e Colômbia. Bem recebido em toda parte e algumas vezes encarregado da distribuição de prêmios concedidos aos expositores, apresentou a oportunidade para falar sobre o zebu brasileiro.

Mário de Almeida Franco Junior, que juntamente com Rômulo Kardec de Camargos, também diretor da ABCZ, esteve na Exposição de Houston, nos EE.UU, em fevereiro último, frisou que os pecuaristas americanos estão ansiosos por adquirir zebu brasileiro e que, para essa operação comercial, já está concluído o

quarentenário da Flórida.

Um dos primeiros resultados desses contatos e diretrizes foi a visita ao Brasil, por parte de uma Comissão de Técnicos dos Estados Unidos e do México. No dia 4 de março a ABCZ, recebeu a visita dos Srs. Allan George, J.J. Callis, Rubens Fernandez e José Antonio Muñoz, pertencentes ao Departamento Zootécnico e de Defesa Sanitária do México e dos Estados Unidos, que vieram acompanhados de técnicos do Ministério da Agricultura do Brasil afim de verificar os plantéis de zebu brasileiro.

ACORDO SOBRE SANIDADE ANIMAL ENTRE O BRASIL E MÉXICO

Por troca de notas datadas 18/01/78, na Cidade do México, durante a visita do Presidente

Ernesto Geisel àquele país, foi assinado pelos Ministros de Estado das Relações Exteriores, acordo sobre sanidade Animal, entre o Brasil e o México, ativando o desenvolvimento comercial e a exportação de sêmen.

O México destaca o nível tecnológico e higiênico-sanitário das centrais de inseminação artificial brasileiros, perfeitamente de acordo com as normas e exigências internacionais, para a exportação de sêmen bovino. Como se sabe o México tem muito empenho em importar sêmen de zebu brasileiro. O referido acordo tem sentido efeitos animadores, pois apesar de recente, o Ministério da Agricultura já recebeu a primeira comissão de sanitaristas americanos e mexicanos que aqui visitam Entidades, fazendas de criação, bem como centrais de inseminação artificial, quarentenárias e órgãos de governo.



PATAGAR- P.O.



FARAÓ



AMEDABAD DO BRUMADO



BUGRE



O que você espera do seu gado? Qual o seu objetivo?

Para o nosso, esperamos chegar aos 2 anos e vê-lo
pesar mais de 22 arrobas.

Para isso usamos o semen de animais provados,
raçadores por excelência, produtores de animais
pesados. Já estamos chegando bem perto!

E você?

Bem, se seu objetivo é o mesmo, se você busca raça,
caracterização e peso, você certamente usará
o semen produzido pela GUANANDY.

Quando pensamos em coletar um touro,
queremos saber da precocidade de seus filhos, se ele
transmite raça e caracterização, se é fértil, e enfim, se
aprovado, o passamos para o laboratório
para os exames normais (vibriose, tricomonose,
brucelose, leptospirose, tuberculose, etc.).
Daí, passamos à concentração e motilidade
de espermatozoides, onde somos também
intransigentes, logo após, ao congelamento, tudo sob
rigoroso controle de qualidade.

Para que você possa fazer um trabalho racional,
temos uma equipe de veterinários capacitados para
dar assistência à inseminação e mantemos
permanentemente, cursos para
formação de inseminadores.

Tudo isso para que o seu gado diga
SIM ao seu OBJETIVO.

Venha conversar conosco, escreva ou solicite a visita
de nosso representante.

GUANANDY

LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA DA
REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) - IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - AQUIDAUANA - MATO GROSSO

ESCRITÓRIO EM CAMPO GRANDE - MT.

Rua Dom Aquino, 2007 - Fone 4-7663

CHOPIM UBERABA RESTAURANTE LTDA.

Churrascaria – Restaurante – Buffet

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO DE EXPOSIÇÕES

PROGRAME SUA FESTA...

E DEIXE O BUFFET

POR NOSSA CONTA

BANQUETES
CASAMENTOS
ANIVERSÁRIOS
COQUETEIS

ATENDIMENTO EM TODA REGIÃO



UBERABA: Parque Fernando Costa - Pça. Vicentino R. da Cunha s/n

Fone: 332-4691

GOIÂNIA - PARQUE AGRO-PECUÁRIO

FONE: 225-4047

CHOPIM GOIÂNIA RESTAURANTE LTDA



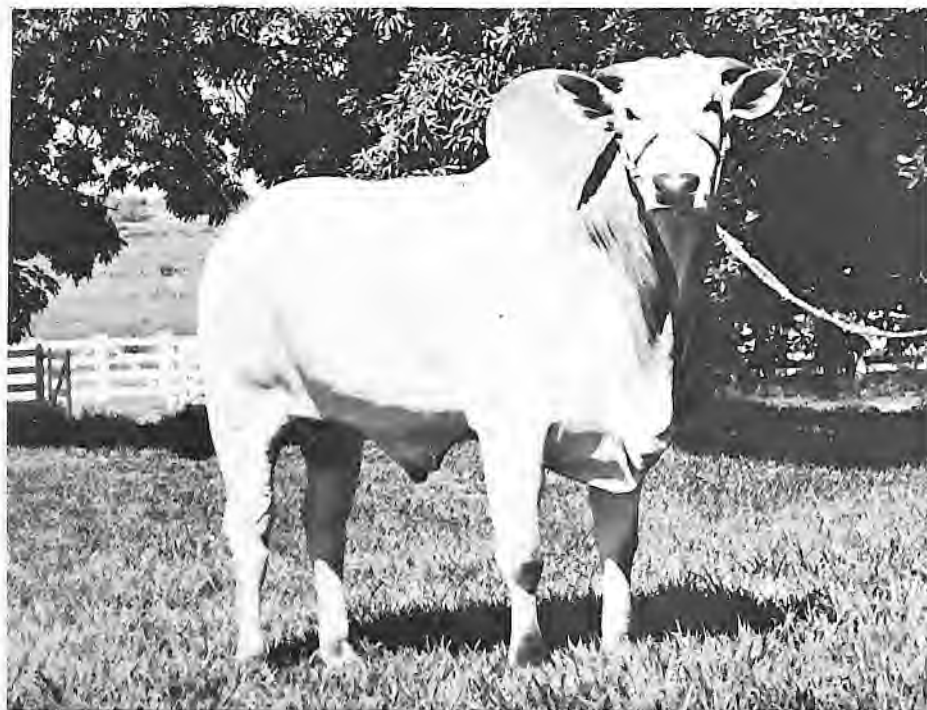
MARCA

Geraldo de Castro

SELEÇÃO DE GADO NELORE

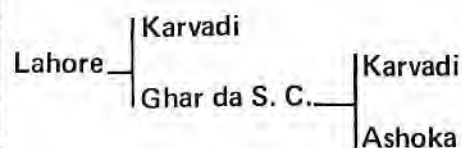


MARCA



VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES

LAHORE DA ZEBULÂNDIA



LOTE DE FÊMEAS P. O. — Filhas
de Lahore da Zebulândia, com ida-
de de 10 a 12 meses.



LOTE DE BEZERROS P. O. — Fi-
lhos de Lahore da Zebulândia,
com idade de 70 a 100 dias.

PADRONIZAÇÃO E
CARACTERIZAÇÃO
RACIAL. OBSERVEM.

FAZENDA SANTA MARTHA Km 28 da Rodovia Mundo Novo/Crixás - GO
CHÁCARA SANTO ANTONIO Km 12 da BR 153 — Goiânia/Itumbiara
ESCRITÓRIO Av. República do Líbano, 316 — Setor Aeroporto - PABX 225-1611 - GOIÂNIA - GO



Sérgio Reis e o presidente da Secretaria, sr. Acelino Roberto Ferreira.

Campo Grande

40.a EXPOSIÇÃO DE CAMPO GRANDE

Superando largamente as previsões da própria Associação dos Criadores do Sul do Mato Grosso, a 40.a Exposição Agropecuária e Industrial de Campo Grande teve o seu encerramento dia 23 de Abril, com várias solenidades, entre elas a entrega dos troféus aos proprietários dos animais premiados no certame. Para Acelino Roberto Ferreira, presidente da Associação dos Criadores, os nossos parabéns pela notável organização do Parque Laucídio Coelho, o qual tão bem estava preparado para receber as 150 mil pessoas que lá estiveram presentes durante os dias do certame.

PRÊMIOS

RELAÇÃO DOS ANIMAIS PREMIADOS NA 40.a EXPOSIÇÃO AGROPEC. E INDUSTRIAL DE CAMPO GRANDE

17.a Categoria Bezerra Menor: Fêmeas de mais de 8 a 10 meses — Safrá, Campeã Bezerra Menor, Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.
20.a. Categoria Bezerra Maior — Fêmeas de mais de 15 a 18 meses — Falubia — Campeão Bezerra Maior, Prop.: Adelaide Martins Coelho.
22.a Categoria Novilha Menor — Fêmeas de mais de 21 a 24 meses — Japoneza — Campeã Novilha Menor — Reservada Grande Campeã, Prop.: Wilson Ta-

veira de Souza.

Facita — Reservada Campeã Novilha Menor, Prop.: Adelaide Martins Coelho.

28.a Categoria Vaca Jovem — Fêmeas de mais de 42 a 48 meses.

Ópera — Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã — Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.

Decaída — Reservada Campeã Vaca Jovem — Prop.: Ludio Martins Coelho.

RAÇA GIR — MACHOS

1.a Categoria Bezerro Menor — Machos de mais de 8 a 10 meses.

Sacrilégio — Campeão Bezerro Menor, Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.

Sacudido — Reservado Campeão Bezerro Menor, Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.

4.a Categoria — Bezerro Maior — Machos de mais de 15 a 18 meses.

Galeão IV — Campeão Bezerro Maior, Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.

Falkon IV — Res. Campeão Bezerro Maior, Prop.: Três Irmãos.

5.a Categoria — Junior — Machos de mais de 18 a 21 meses.

Paraguassu — Reservado Campeão Junior e Reservado Grande Campeão — Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.

6.a Categoria — Junior — Machos de mais de 21 a 24 meses.

Pavezio — Campeão Junior e Grande Campeão, Prop.: Oshiro Tatsuo.

9.a Categoria — Touro Jovem — Machos de mais de 21 a 24 meses.

Catumbi — Reservado Campeão

Touro Jovem, Prop.: Três Irmãos.
10.a Categoria — Touro Jovem — Machos de mais de 33 a 36 meses.
Pagão — Campeão Touro Jovem, Prop.: Dinamérico Ignácio de Souza.

13.a Categoria Touro Senior — Machos de mais de 48 a 54 meses.
Bacharel — Campeão Senior, Domingos da Silva Nantes.

15.a Categoria Touro Senior — Machos de mais de 60 a 66 meses.
Siocho — Reservado Campeão Senior, Prop.: Wilson Taveira de Souza.

RAÇA INDUBRASIL

Conjunto Progenie de Pai — 1.º Prêmio —

Fabio da Quitandinha — Famoso da Quintandinha — Falcão da Quintandinha — Enfeitada, Prop.: Acelino Roberto Ferreira.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA FÊMEAS

21.a Categoria Novilha Menor — Fêmeas de mais de 18 a 21 meses.

Jalakan — Campeã Novilha Menor, Prop.: Gustavo Adolfo Pável.

25.a Categoria Novilha Maior — Fêmea de mais de 30 a 33 meses.

Cabrita — Campeã Novilha Maior e Reservada Grande Campeã, Prop.: Paulo Machado Borges.

32.a Categoria Vaca Adulta — Fêmeas de mais de 66 a 72 meses.

Fagan — Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã, Prop.: Gustavo Adolfo Pável.

Conjunto Progenie de Mãe — 1.º Prêmio.

Bela Vista e Jalakan, Prop.: Gus-

tavo Adolfo Pável.
 Conjunto Progênie de Pai — 1.º Prêmio — Fabanon — Gaban — Bela Vista, Prop.: Gustavo Adolfo Pável.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA- MACHOS

7.a Categoria Junior — Machos de mais de 24 a 27 meses — Gabão da Ceitacorê — Campeão Junior e Reservado Grande Campeão, Prop.: João Humberto de Andrade Carvalho.

9.a Categoria Touro Jovem — Machos de mais de 30 a 33 meses. Bela Vista — Campeão Touro Jovem, Prop.: Gustavo Adolfo Pável

12.a Categoria Touro Senior — Machos de mais de 42 a 48 meses. Oposto — Reservado Campeão Senior, Prop.: Armindo Pinto de Figueiredo.

16.a Categoria Touro Senior — Machos de mais de 66 a 72 meses. Fabanon — Campeão Senior e Grande Campeão, Prop.: Gustavo Adolfo Pável.

17.a Categoria Bezerra Menor — Fêmeas de mais de 8 a 10 meses. Vencedora — Reservada Campeã Bezerra Menor, Prop.: Dr. Eduardo Machado Metello.

18.a Categoria Bezerra Menor — Fêmeas de mais de 10 a 12 meses. Pederneira da A. Branca — Campeã Bezerra Menor, Prop.: Dr. Paulo Coelho Machado.

20.a Categoria Bezerra Maior — Fêmeas de mais de 15 a 18 meses. Desculpa I — Everest III — Reservada Campeã Bezerra Maior, Tourinho de Abreu e Filhos Ltda. Simosidade — Campeã Bezerra Maior, Prop.: Geraldo Corrêa da Silva.

21.a Categoria Novilha Menor — Fêmeas de mais de 18 a 21 meses. Uzabel — Campeã Novilha Menor e Reservada Grande Campeã, Dr. Eduardo Machado Metello.

22.a Novilha Menor — Fêmeas de mais de 21 a 24 meses.

Minerva — Reservada Campeã Novilha Menor. Prop.: Flávio Augusto Coelho Derzi.

25.a Categoria Novilha Maior — Fêmeas de mais de 30 a 33 meses.

Balali III Suvarna S. Sakuni — Reservada Campeã Maior, Prop.: Tourinho de Abreu e Filhos.

Navarra da RV — Campeã Novilha Maior, Prop.: Marcos Rezende de Andrade.

27.a Categoria Vaca Jovem — Fêmeas de mais de 36 a 42 meses. logi II Arjun — Campeã Vaca Jovem, Prop.: Tourinho de Abreu e Filhos.

28.a Categoria Vaca Jovem — Fêmeas de mais de 42 a 48 meses. Padixá — Reservada Campeã Vaca Jovem — Prop.: José Marques Pinto de Rezende.

29.a Categoria Vaca Adulta — Fêmeas de mais de 48 a 54 meses. Florida — Campeã Vaca Adulta e Grande Campeã, Prop.: Tourinho de Abreu e Filhos.

31.a Categoria Vaca Adulta — Fêmeas de mais de 60 a 66 meses. Pandjá — Reservada Campeã Vaca Adulta, Prop.: Dr. Eduardo Machado Metello.

Conjunto Progênie de Mãe 1.º Prêmio — Everest III Ira I — Suvarna III Shakuni II Ira I — Prop.: Tourinho de Abreu e Progênie de mãe — 2.º prêmio Sabá — Varmak, Prop.: Dr. Eduardo Machado Metello.

RAÇA NELORE — MACHOS

2.a Categoria Bezerra Menor — Machos de mais de 10 a 12 meses. Varjusã — Reservado Campeão Bezerra Menor, Prop.: Dr. Eduardo Machado Metello.

Nacional — Campeão Bezerra Menor e Campeão Peso Ponderal, Prop.: Rachid Saldanha Derzi.

4.a Categoria Bezerra Maior — Machos de mais de 15 a 18 meses.

U-48 — Campeão Bezerra Maior, Prop.: Dr. Eduardo Machado Metello.

Arrastão — Reservado Campeão Bezerra Maior, Prop.: Marcos de Rezende Andrade.

7a. Categoria — Junior — Machos de mais de 24 a 27 meses.

Vaidoso da Nova Índia — Reser-

vado Grande Campeão e Campeão Junior, Prop.: Dr. Rachid Saldanha Derzi.

Vaidoso da Nova Índia — Campeão Frigofífico, Prop.: Rachid.

Sacarifero — Reservado Campeão Junior, Prop.: Geraldo Corrêa da Silva.

11.a Categoria Touro Jovem — Machos de mais de 36 a 42 meses. Vishnu Everest III Shakuni — Campeão Touro Jovem e Grande Campeão, Prop.: Dr. Paulo Coelho Machado.

Ankai Arjun Suvarna Koshelya — Reservado Campeão Touro Jovem, Prop.: Tourinho de Abreu e Filhos.

12.a Categoria Touro Senior Machos de mais de 42 a 48 meses. Everest III Ira I — Reservado Campeão Senior, Prop.: Tourinho de Abreu e Filhos.

13.a Categoria Touro Senior Machos de mais de 48 a 54 meses. Tabareu da Nova Índia — Campeão Senior, Prop.: Saldanha Derzi.

RAÇA NELORE

Conjunto Progênie de Pai — 1.º Prêmio.

Lamboa — Lixivia — Mofina — Lillania, Prop.: Dr. Rachid Saldanha Derzi.

Conjunto Progênie de Pai — 2.º Prêmio.

Uiara — U-48 — Tiferna — Tenui, Prop.: Dr. Eduardo Machado Metello.

Temporâneo — Reservado Campeão Ponderal, Prop.: Geraldo Corrêa da Silva.

CONTAGENS DE PONTOS

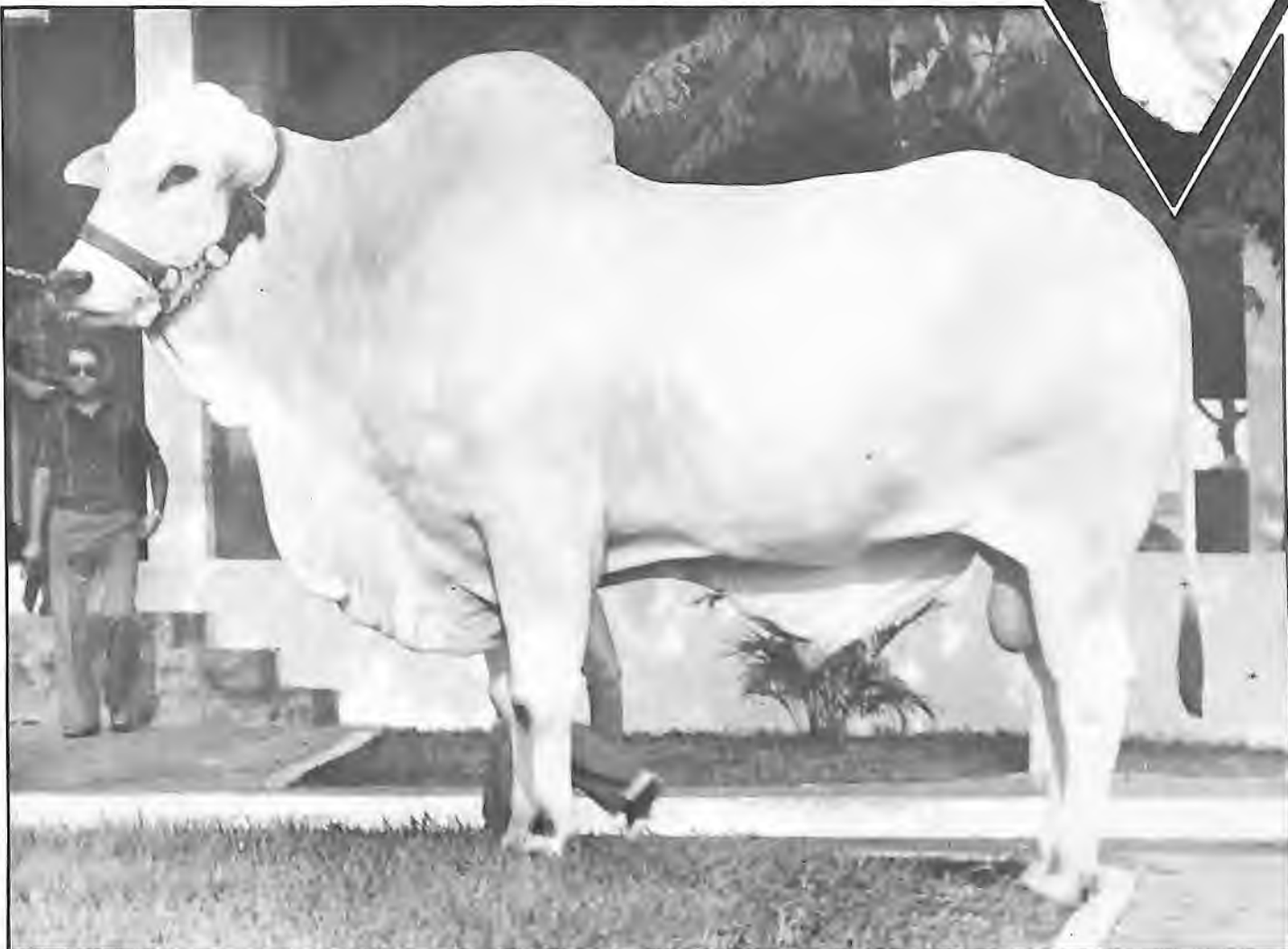
Raça Gir	
Dinamérico Ignácio de Souza	237,1
Raça Indubrasil	
Acelino Roberto Ferreira	258,5
Raça Neloze	
Dr. Rachid Saldanha Derzi	267,2
Raça Neloze — Varid. Mocha	
Gustavo Adolfo Pável	297



FAZENDA
BOCAIUVA

Município de Corumbá — Mato Grosso do Sul
de
DR. ARMANDO PINTO FIGUEIREDO

CRIAÇÃO DE NELORE
VARIEDADE MOCHA



OPOSTO
Reg. 1638
Nasc.: 14/09/74
Pelagem Branca

Folguedo — Grande Campeão Nacional/1974
Reg. 728

Palha
Reg. J-4909

Criador: OVIDIO MIRANDA DE BRITO
FAZENDA SANTA MARINA — ARAÇATUBA — S.P.

1.º Prêmio Reservado Campeão na VII Exposição - Corumbá/76.
1.º Prêmio e Reservado Campeão Senior na Quadragésima Exposição
de Campo Grande/78
Peso Oficial — 813 kg.

End.: Rua Cuiaba, 955 — (DDD - 067) Fone: 291 - 1463
CORUMBÁ — Mato Grosso do Sul

FAZENDA SANTA HELENA

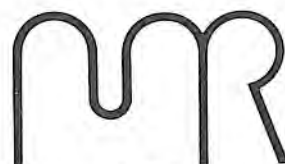
Município de Caarapó — Mato Grosso do Sul
Prop.: MARCOS DE REZENDE ANDRADE
Corresp.: Av. Weimar G. Torres, 2165 — Cx. Postal 339
Fone: 2573 — DOURADOS — MS



MÓDULO DA RV - Peso 850 Kg. - 41 meses. Campeão Touro Jovem na XVI
Exposição Agropecuária de Dourados/77.



CABEÇA DE ARRASTÃO



marca



NAVARRA DA RV — 31 meses — 596 kg. Grande
Campeã Nelore em Ponta Porã/78. Campeã Novilha
Maior em Campo Grande/78.



ARRASTÃO — 16 meses - 435 kg. Campeão Bezerro
em Ponta Porã/78. Reservado Campeão Bezerro em
Campo Grande/78.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

R

FAZENDA MORRO ALTO

R

Município de TERNOS – Mato Grosso do Sul
de JUVENAL CANDIDO DE REZENDE
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE INDUBRASIL

—VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES—



BALANÇA ————— | Irapuã
21 meses
382 kg. | Maleta
Cont. 956
Campeã Novilha Menor – Campo Grande/78

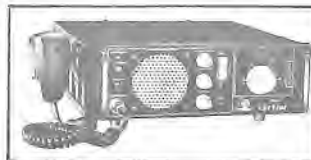


VIOLETA ————— | Jubileu
8 meses
Controle 1147 | Diamantina
Campeã Bezerra – Campo Grande/78

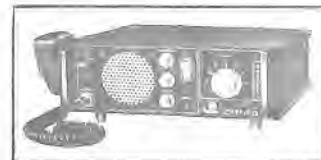
End.: Rua Presidente Rossevelt, 241 – (Bairro São Francisco) – CAMPO GRANDE – Mato Grosso do Sul

TELECOMUNICAÇÃO RURAL

Quando você não puder ir às suas fazendas, use os nossos sistemas de **RADIOCOMUNICAÇÃO SSB** Já aprovado e testado por vários criadores e pecuaristas. O nosso sistema utiliza equipamentos de técnica avançada, sendo portanto, os mais leves e menores de sua classe fabricados no Brasil. Podem ser utilizados facilmente, mesmo por pessoa leiga no assunto, o funcionamento é normal tanto ligado à energia elétrica (110/220) como em bateria de 12 volts. A **CHATRAL** cuida inteiramente do licenciamento junto ao **DENTEL**, instalação e manutenção permanente.



PARA LONGA DISTÂNCIA



PARA CURTA DISTÂNCIA

Mais informações:

CHATRAL PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA. — Rua Bossoroca, 187 — CEP — 04345 — São Paulo — Tel.: 276-0469 — DDD 011

REPRESENTANTES:

Ribeirão Preto: R. Visc. do Rio Branco, 1028 - Tel.: 25-0874 - DDD 0166 - CEP 14.100 • Maringá: R. Saint. Hilare, 1752 - Tel.: 22-7475 - DDD 0442 - CEP 87.100 • Vila Velha - Rua 17, casa 22 - Praia de Itaparica - ES - CEP 29.100 • Rio de Janeiro: R. Luiz Barbosa, 32 - Gr. 201 - Tel.: 258-8944 - DDD 021 - CEP - 20.000 • Porto Alegre: Trav. Monroe, 55 - CEP 90.000 • Belo Horizonte: Av. Dona Senhorinha, 431 - CEP 30.000.

FAZENDAS CHAPARRAL-BONANZA E CALIFORNIA

Criação e Seleção de P.O. e P.O.I.
da Raça Nelore

Anísio e Waldemar Haddad.

End.: R. Marechal Deodoro, 2944.

Fones: 32-3355 — 32-3845 e 32-3154.

São José do Rio Preto — SP.



FESTA NACIONAL DO MILHO

EXPOSIÇÃO REGIONAL DE PECUÁRIA

PATOS DE MINAS

20 a 28 de maio
1978

PRESTIGIEM

marca



FAZENDA

DOIS DE OURO

marca



RACHID SALDANHA DERZI
SELEÇÃO DE NELORE
BELA VISTA — MATO GROSSO DO SUL



TABARÊU DA NOVA INDIA — Reg. A-9993
Idade: 51 meses — Peso: 1.018 kg. — Grande
Campeão da Exposição de Dourados/77. Cam-
peão Senior na Exposição de Campo Gran-
de/78. Filho de Marajá.



VAIDOSO DA NOVA INDIA — Controle 1643 — Ida-
de: 24 meses — Peso: 604 kg. — Campeão Junior na
Exposição de Ponta Porã/78. — Campeão Junior na
Exposição de Campo Grande — Campeão Tipo Frigo-
rífico na Exposição de Campo Grande/78 e Reservado
Grande Campeão na Exposição de Campo Grande/78.



NACIONAL — Controle: 2859 — Idade: 10 meses —
Peso: 365 kg. — Campeão Bezerro Jovem na Exposi-
ção de Ponta Porã/78 — Campeão Bezerro Jovem na
Exposição de Campo Grande/78 — Campeão Ponde-
ral na Exposição de Campo Grande/78. Filho de
Kalindr



CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI — Exposição de
Dourados/77 — Ponta Porã/77 e Campo Grande/78.
Filhos de TAJ-MAHAL.

End. Escritório: Rua 26 de Agosto, 384 — 14.º an-
dar — Fones: 4-0110 — 4-9689 e 4-2960 — CAMPO
GRANDE — MATO GROSSO DO SUL.

VR DA P.O.

Garrotes à venda em Uberaba

CHÁCARA IGARASSÚ

Filhos de _____
EERAL
ILSÂM
JALÂM

E Netos de _____
RASTHAN
KARVADI
CHUMMAK
GOLIAS



Oratório _____

Ilzã (Golias x Chummak)
Estradela



Oitão _____

Jalãn (Karvadi)
Egina (Golias)



Ouriço _____

Ilzã (Golias x Chummak)
Gueta

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Major Eustáquio, 6 – Sala 703

Fone: 332-4976 – Uberaba - MG

Características Específicas dos Zebuínos

Mesmo sem chegarmos ao estudo detalhado das características raciais entre as diversas raças zebuínas, é interessante fazermos uma apreciação de certo número de características que distinguem essa espécie de qualquer outra, principalmente comparada à espécie *Bos Taurus*, ou seja, o gado europeu.

Dentre as diversas características procuraremos analisar aquelas que, por serem mais evidentes, são frequentemente usadas na diferenciação da espécie, e aquelas que têm real sentido de aproveitamento na exploração econômica dos zebuínos.

Poderíamos citar primeiramente, as características diferenciais dos zebuínos, em relação ao gado europeu, de acordo com o quadro abaixo.

CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE ZEBUÍÑOS E O GADO EUROPEU:

Numa apreciação mais detalhada seria melhor estudarmos as características dos zebuínos sob os aspectos de conformação, constituição, fisiologia e temperamento.

Nos zebuínos, os pelos curtos e finos facilitam mais a ventilação da pele e a eliminação do excesso de calor.

A coloração dos pelos e a pigmentação da pele, geralmente pelos claros ou brancos com pele de pigmentação escura, parece ser a mais apropriada para a tolerância ao calor.

A pele escura filtra melhor os raios ultravioleta, que são os maiores responsáveis pelas queimaduras do sol.

Em geral, no gado europeu, a coloração da pele se assemelha à dos pelos, quando no zebu a pele é quase sempre escura seja qual for a pelagem.

O comprimento e a espessura dos pelos, a coloração da pele, sua grande superfície e mobilidade formam uma eficiente defesa contra os ectoparasitas.

A cabeça do zebuíno, principalmente pelo perfil craneano, o tamanho e a forma das orelhas, os chifres, pela sua forma, tamanho e inserção no osso frontal são características marcantes.

Entretanto, na parte dianteira do animal, a característica que mais distingue o zebuíno é a existência do cupim cu giba, colocado em cima da cernelha ou mais avançado quase sobre o pescoço, de formato semelhante a um rim ou castanha de caju.

O tamanho do cupim varia com a raça e geralmente é menor nas fêmeas, e nos animais bem

tratados apresenta maior acúmulo de gordura.

Alguns autores atribuem ao cupim a função de órgão de reserva alimentar; teoria fortemente contestada por outros.

Os zebuínos tem especto de conformação mais estreita devido às costelas mais curtas e menos arqueadas.

A ossatura do Zebuíno é mais fina e porosa. Os membros são mais desenvolvidos, dando o aspecto de animal pernalta.

Esse detalhe é de grande vantagem nas condições de meio onde teremos que criar ainda por muito tempo o nosso gado bovino, percorrendo grandes distâncias a procura de água e alimento.

O desenvolvimento do zebu ainda é relativamente lento, o que está sendo objeto da maior preocupação dos selecionadores.

De acordo com a dentição os zebuínos poderiam ser classificados na faixa de bovinos de precocidade média.

Verifica-se um certo retardamento na ocorrência da primeira muda, acelerando-se, entretanto, o aparecimento das demais, com a conclusão de todas elas aos quatro anos, quando em geral já tem boca cheia.

Esta característica vem se apresentando ultimamente com muita variação.

O que tem influído nessa variação é, principalmente, o fato de que os zebuínos vem sofrendo um processo de seleção funcional muito acelerado, que tem influído grandemente no seu melhoramento, transformando-os em animais que já se aproximam bastante do tipo precoce.

Outros fatores tem influído também para essa ocorrência, e dentre eles podemos citar, como os mais importantes a alimentação e manejo do gado selecionado.

APROVEITAMENTO DE FORRAGENS GROSSEIRAS

Sob o aspecto da capacidade de aproveitamento de forragens grosseiras, cuja composição caracteriza-se pelo alto conteúdo de fibras em relação a baixa porcentagem de proteína, poderíamos considerar os zebuínos como verdadeiras máquinas extrativas por excelência.

Essa condição por si só quase que garante a posição de destaque dos zebuínos quanto a sua capacidade de adaptação aos climas quentes.

Sabemos que nesses climas as forrageiras se caracterizam por um ciclo vegetativo longo, em consequência, de porte mais elevado, de constituição grosseira pelo alto conteúdo de fibras.

Além disso, os zebuínos possuem um aparelho digestivo bem mais reduzido que o gado europeu.

Não tem, portanto, capacidade de ingerir grande quantidade de alimentos volumosos, porém os aproveita melhor, o que comprova condição altamente extrativa ou de assimilação.

Uma outra vantagem apresenta o zebuíno pelo menor volume do aparelho digestivo. Esta de modo indireto. Nas provas de cepo apresenta maior rendimento de peso morto, graças ao menor volume da barrigada.

TEMPERAMENTO DO ZEBUÍNO

A índole dos zebuínos é de tendência mansa, sendo facilmente adestrados desde que manejados convenientemente.

Apresenta diferença de temperamento quanto ao gado europeu. Neste, os machos são mais nervosos e agressivos, enquanto que nos zebuínos, as fêmeas é que se apresentam mais nervosas.

Não estando muito distante a época em que viviam quase que exclusivamente em regime de criação extensiva, os zebuínos habituaram-se a viver sempre em grupos para terem melhor assegurada a sua defesa contra os inimigos naturais.

Dessa natureza gregária, isto é, que mantém os animais sempre reunidos, tiram os criadores o melhor proveito no manejo, principalmente na movimentação do rebanho. Todo vaqueiro conhece a maior facilidade para campear e conduzir o gado zebu.

Um pequeno detalhe, típico do zebu, é o tipo de som que emite, principalmente os machos, o mujido característico do gado europeu é perfeitamente diferenciado no zebu. Este emite um grunhido sufocado, semelhante a tosse, de tom baixo e cavernoso. É o que chamamos de "esturro".

RESISTÊNCIA AOS ECTO-PARASITOS

Os zebuínos tem alto poder de resistência e repelência aos parasitas externos, especialmente aos insetos, que proliferam muito nos climas quentes.

Essa resistência deve-se a um conjunto de fatores, os quais passaremos a analisar.

1- A pele dos zebuínos apesar de mais fina é de maior resistência, o que dificulta grandemente a ação sugadora dos insetos; 2- É característica a maior quantidade de glândulas sebáceas espalhadas sob a pele. Essas glândulas segregam uma substância oleosa de cor amarelada, em maior quantidade nas dobras da pele, atuando como verdadeiro repelente; 3- Pequenos feixes de fibras

CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE ZEBUÍÑOS E O GADO EUROPEU

ZEBUÍÑO

- 1 — *Cupim, colocado sobre a cernelha.*
- 2 — *Cabeça relativamente comprida e estreita.*
- 3 — *Orelhas geralmente compridas pendentes. Quando curtas tem forma ponteaguda.*
- 4 — *Chifres compridos e grossos (exceto no nelore).*
- 5 — *Pescoço comprido e fino.*
- 6 — *Garupa relativamente estreita e inclinada*
- 7 — *Membros compridos, coberturas musculares menos espessas.*
- 8 — *Cauda comprida e fina, vassoura bem destacada.*
- 9 — *Pele solta, desenvolvida, pregueada e fina.*
- 10 — *Pelos curtos e finos.*

EUROPEU

- 1 — *Sem cumpim.*
- 2 — *Pequena, curta e larga entre os olhos.*
- 3 — *Curtas e em ângulo reto pontas arredondadas.*
- 4 — *Chifres curtos e finos.*
- 5 — *Curto e Grosso.*
- 6 — *Larga e horizontal*
- 7 — *Curtos, bem cobertos de músculos.*
- 8 — *Curta e grossa, vassoura mais densa.*
- 9 — *Mais agarrada sem pregas, espessa.*
- 10 — *Relativamente compridos e mais ásperos.*

musculares situados em baixo da pele, ajudados pela elasticidade da mesma, permitem uma grande movimentação que afugenta os parasitas externos.

Ajudam também nessa tarefa as orelhas compridas e a cauda mais fina e comprida, com maior movimentação. 4- Os pelos curtos e mais aglomerados dificultam a penetração e fixação dos insetos; 5 - A pelagem mais clara refletindo mais luz atrai menos as moscas. Notamos que os bernes são mais frequentes nos animais pretos ou escuros. 6 - Observamos, ainda, que os zebuínos são menos sensíveis aos efeitos do ataque dos carrapatos. Essa condição parece ser hereditária.

RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS

É notável a grande resistência do zebu às doenças que atacam os bovinos, principalmente àquelas que causam maiores baixas no rebanhos.

Essa é uma diferença marcante, com grande superioridade dos zebuínos sobre o gado europeu.

A condição de resistência o zebu adquiriu através de muitas gerações, ao ser criado em estado de quase abandono, quanto às más condições do ambiente, e quanto a falta absoluta de higiene e de combate a uma série de moléstias comuns no seu meio.

Vale a pena analisarmos essa condição de resistência em relação às principais doenças, respectivamente.

I - É tão grande a resistência do zebuíno à tristeza bovina (anaplasmoses e piroplasmoses), doença transmitida pelo carrapato, que podemos considerá-lo praticamente imune.

A consequência de uma eventual infestação de carrapatos em zebu é de efeito passageiro, logo se recuperando os animais após a extinção dos parasitos.

No gado europeu, mesmo com a extinção dos carrapatos e o tratamento específico contra essas doenças, é frequente o aparecimento de sequelas de difícil recuperação. II Essa doença endêmica e tão perniciosa ao gado europeu, principalmente à linhagens leiteiras aperfeiçoadas, quase que não aparece no Zebu.

Essa condição de resistência se transmite aos mestiços, aumentando à proporção que cresce a dosagem de sangue zebuíno; III - AFTOSA - Do ponto de vista prático a maior vantagem da resistência do zebu é quanto à febre aftosa e suas consequências.

A incidência e os efeitos dessa doença no zebu são muito menores que no gado europeu.

Já nos acostumamos, do tempo em que não existiam vacinas, ao tratamento mais simplificado do gado zebuíno afetado por essa doença e à sua recuperação mais rápida e completa.

PRODUTIVIDADE

Se recorrermos à literatura sobre o gado zebuíno, editada até há bem pouco atrás, verificamos que todos os autores são unânimes em qualificar o zebu como bovino de baixa produtividade, em relação ao gado europeu, apresentando menor rendimento tanto na produção de leite como de carne.

Entretanto, graças ao esforço racional dos criadores de zebu, facilitado grandemente pelos

trabalhos técnicos orientados por varios órgãos oficiais e entidades de classe, já contamos com grande número de pesquisas realizadas, com resultados que mudam completamente o especto da pecuária zebuína em nosso país, colocando-a em posição muito mais favorável, principalmente quanto a sua produção de carne.

É certo que o zebu como animal produtor de leite ainda apresenta índices inferiores aos das raças européias especializadas.

Mesmo assim, o aspecto hoje já é bem diferente do passado.

Especialmente nas Raças Gir e Guzerá, já encontramos plantéis de alta produção leiteira, controlada e orientada por algumas entidades de classe.

Apesar dessa produtividade não alcançar aquela das raças européias, o criador de Zebuínos situado nas faixas sub-tropical e tropical, trabalhando com linhagens possuidoras de aptidão leiteira, com animais puros ou seus mestiços, já logra mais vantagens, principalmente de ordem indireta, pois que consegue um custo de produção mais baixo.

Isto graças as maiores facilidades da criação do zebu e menores dispêndios para a sua manutenção, conforme já tivemos oportunidade de analisar.

Já é consagrada por via dos ótimos resultados obtidos, a utilização dos mestiços-zebu-europeu como produtores de leite em todas as regiões do território brasileiro onde tem fracassado o criatório do gado europeu puro.

Considerando o Zebu como animal produtor de carne, na época atual, a sua posição é de superioridade sobre o gado europeu.

Essa superioridade firma-se em vários aspectos, principalmente quanto à qualidade da carne.

A carne do zebu é tipicamente magra, satisfazendo totalmente a atual exigência dos mercados internacionais.

Temos hoje o zebu brasileiro já bem situado como grande ganhador de peso e bom rendimento de carcaça, além de todas as facilidades que oferecem o seu criatório, cuja descrição seria desnecessário repetir.

Uma demonstração evidente de que o zebu já pode ser considerado como bom produtor de carne, em relação ao europeu, vamos encontrar nos resultados obtidos de um trabalho criterioso e metódico feito por uma comissão constituída pelo Ministério da Agricultura, no ano de 1970.

A divulgação feita em fevereiro do ano de 1973 pelo Instituto Sul Rio-Grandense de Carnes, assim se expressa:

"Essa comissão realizou análises de carcaças em matadouros - frigoríficos de Barretos-São Paulo, Bagé, no rio Grande do Sul.

Verificou os rendimentos dos cortes comuns usados nas transações do comércio internacional, produzidos pelos gados típicos das duas áreas de criatórios. Além de comprovar o rendimento das várias peças e produtos, comparou os resultados apurados em bovinos de ambas as regiões - zebuínos (presumivelmente anelados) e gado europeu (Hereford), das mesmas idades (4 anos)."

Basta analisarmos uma das tabelas apresentadas como resultado desse trabalho, para facilmente concluirmos como favorável ao Zebu o título de Bovino típico produtor de carne nas faixas tropical e sub-tropical.

Veja quadro na proxima página.

COMPARATIVO DAS MÉDIAS DE RENDIMENTOS DE CARCAÇAS

Verificamos pelo que aí está exposto a grande superioridade do zebu não só quanto a maior quantidade de carne nobre produzida, como de carne industrializada, da menor porcentagem de ossos e de graxa, do maior percentual de carne limpa, etc...

Diante desses resultados poderíamos levantar um cem número de teses favoráveis ao zebu brasileiro.

Por maiores que fossem os nossos elogios e louvores aos criadores de zebu, não teríamos palavras de maior estímulo como aquelas que o próprio Presidente do Instituto Sul Rio-Grandense de Carnes escreve na apresentação desse trabalho, e que a seguir transcrevemos, com o firme propósito de endossá-las na íntegra.

"Parece ser utilidade prática a divulgação desses estudos, na forma referida, como uma contribuição documentada do estímulo que todos devemos ao criador zebuista, a fim de que, apesar das contrariedades do momento, persista no seu formidável trabalho de seleção e permaneça na sua atividade aperfeiçoando, ainda mais, as magníficas virtualidades do Zebu, como bovino produtor de excelente carne".

Nesse trabalho efetuado por iniciativa do Ministério da Agricultura e divulgado pelo Instituto Sul Rio-Grandense de Carnes, evidencia-se a mais importante das características diferenciais do zebu

COMPARATIVO DAS MÉDIAS DE RENDIMENTOS DE CARÇAÇAS

ESPECIFICAÇÃO	BARRETOS	BAGÉ
Alcatre	10.640	7.360
Lombo	12.340	10.980
Filé	4.660	3.380
Coxões	44.640	40.600
Trazeiro	79.880	69.340
Dianteiro	74.420	85.320
Carne Conserva	30.140	12.140
Ossos	44.460	49.780
Graxa	30.020	47.020
Carne Limpa	184.440	166.900
Carçaça Fria	259.320	263.300

Brasileiro, não apenas do ponto de vista zootécnico, como do objetivo econômico.

2 - EXTERIOR

Para que possamos julgar um animal e classificá-lo de acordo com a definição de raça ou com a sua finalidade Zootécnica, é necessário basicamente, que tenhamos conhecimento das características da raça, segundo os padrões estabelecidos, em um conceito amplo do exterior desse animal como representante do tipo que se tem em vista.

Já vimos anteriormente as características específicas dos zebuínos.

Agora, ao estudarmos o seu exterior, teremos sempre como objetivo, o tipo do animal produtor de carne, por estar o zebuíno classificado como tal; considerando a sua principal função.

O estudo das diversas regiões do corpo, ou seja, do exterior do animal, compreende três aspectos fundamentais.

1 - a divisão e nomenclatura das diversas regiões do corpo; 2 - a sua função e, principalmente, o que cada uma delas representa em quantidade e qualidade de carne dentro da carçaça; 3 - a característica de cada região em relação a sua forma típica e a análise das suas eventuais deformações, distinguindo-se as viciosas ou acidentais daquelas de ordem genética ou hereditárias.

No estudo das diversas regiões adotaremos a clássica divisão do corpo em quatro regiões: Cabeça, pescoço, tronco e membros.

CABEÇA

Face anterior, com três regiões distintas.
Fronte, Chanfro, espelho nasal.

FRONTE OU TESTA

Região impar, situada na parte superior da cabeça, entre a nuca, o chanfro, chifre, orelhas, fontes e olhos, Constituída principalmente pelo osso frontal.

A parte superior tem a denominação especial de marrafa, onde se implantam os chifres. A sua sutuação, largura entre os chifres e superfície (lisa ou com saliência) caracterizam algumas raças. Assim é que no Gir a marrafa é larga e se localiza na extremidade superior da cabeça, bem jogada para trás, sobre a nuca.

No Nelore é estreita podendo apresentar uma saliência óssea na superfície, chamada "nimbu-re", ou "nimburg", denominação de origem indiana; ou ainda "poll", (de origem européia, provavelmente); todos esses termos sem tradução em portugueses.

É mais acentuada nos animais mochos.

Na linha longitudinal partindo da marrafa, a fronte apresenta, em algumas raças, uma depressão característica, estreita no nelore, que se denomina "goteira", ou mais larga, esparramada como se fora um prato, no Guzerá.

CHANFRO

Região impar situada entre a fronte na parte superior, inferiormente as narinas e espelho nasal e dos lados as bochechas.

Anatomicamente, é constituído pelas extremidades inferiores do frontal, os nasais, os lacrimais, os zigomáticos, os maxilares superiores e as apófises dos intermaxilares.

O chanfro em conjunto com a fronte caracteriza o perfil, nas suas três formas: retilíneo, concavilíneo e convexilíneo.

a) - RETILÍNEO: Fronte plana, marrafa sem protuberância ou depressão pronunciada, órbitas arredondadas, situadas em linha lateral, sem serem salientes, chanfro reto.

b) - CONCAVILÍNEO: Fronte escavada, órbitas grandes e salientes conforme a maior ou menor escavação frontal, marrafa sem saliência, às vezes com pequena depressão, chanfro reto ou ligeiramente reentrante, apresentando um focinho

saliente conforme a maior ou menor reentrância fronto-nasal. Conforme seja mais ou menos acentuado, o perfil côncavo pode se denominar ultra-côncavo ou sub-côncavo.

c) - **PERFIL CONVEXILINEO**: Fronte convexa e arredondada; órbitas muito pouco aparentes, de forma elíptica com aspecto sonolento; chanfro reto ou ligeiramente convexo, às vezes acarneirado, o que constitui defeito. Este perfil divide-se em ultra-convexo e sub-convexo. Espelho Nasal - região limitada pelo chanfro, pelo lábio superior e lateralmente pelas narinas. A pele do espelho é desprovida de pelos e é uma região muito rica de glândulas, principalmente sudoríparas. Nos animais saudáveis e vigorosos o espelho é largo e sempre umido.

Geralmente, apresenta pigmentação escura. Em algumas raças pode se apresentar parcialmente rósea (lambida).

Faces laterais: orelha, fonte, olhal, olho, bochechas, chifre, narina.

ORELHA:

Região par, situada na extremidade lateral da fronte, logo abaixo da inserção do chifre. É constituída pela cartilagem auricular. As orelhas devem ser iguais, recobertas na face externa por pelos curtos e finos.

Na face interna os pelos são mais longos e grossos.

As orelhas dos zebuínos são de tamanho médio para grande, e pendentes, com exceção de umas poucas raças (Nelore, Kangayan, etc...) que as possuem curtas e em posição mais ou menos horizontal. Em algumas também se apresentam enroladas próximo à base (encartuchadas) e com as extremidades dobradas para a face. O tamanho, formato e posição das orelhas são elementos importantes na caracterização das diferentes raças.

FONTE:

Região par, entre a bochecha, orelha, olho e Fronte.

Região sem nenhum destaque especial.

OLHAL

Região par, acima do olho sem grande destaque, em algumas raças apresentando ligeira depressão.

OLHO

Região par, situada abaixo do olhal, limitando-se também com a bochecha e a fronte. O aspecto externo do olho é dado principalmente pelo globo ocular e pelas pálpebras.

Nos zebuínos, este conjunto geralmente

chamado de órbitas, tem forma elíptica em posição ligeiramente oblíqua, com aspecto adormecido.

BOCHECHA

Região Par, situada entre o olho, a fronte, o chanfro, a ganacha e a boca. Apoia-se em parte dos maxilares, no zigomático e no lacrimal. A sua parte inferior compreende os músculos que movimentam os lábios.

CHIFRE

Região par, situada na parte lateral superior da fronte, acima da orelha. Internamente é formado pelo prolongamento do osso frontal, chamado chavelho ósseo. Externamente por uma capa córnea. A implantação dos chifres limita a região frontal denominada marrafa. A posição dos chifres, a forma, tamanho e coloração são elementos que pela variação constituem características de distinção entre as diversas raças zebuínas.

NARINA

Região par, situada na extremidade inferior do chanfro ao lado do espelho, constitui a entrada da fossa nasal. As narinas largas e abertas têm correlação com o bom desenvolvimento do animal.

Face Posterior - Ganacha: Entre Ganacha e Barba.

GANACHA

Região par, é a parte externa do maxilar inferior. As ganachas são de forma ligeiramente convexas e quando compridas e bem afastadas oferecem melhor condições de mastigação.

ENTRE GANACHAS

Região impar, abaixo da garganta e entre as ganachas. É coberto por pele desenvolvida e pregueada, formando a barbela que em prolongamento na parte inferior do pescoço denomina-se toalha.

NUCA

Região impar, situada entre a marrafa e a extremidade anterior do pescoço. É a articulação do pescoço com a cabeça (atloide-occipital).

BARBA

Região impar, situada na parte anterior da entre ganacha limitando-se com o lábio inferior.

Extremidade superior: Nuca, parótida e garganta.

PARÓTIDA

Região par, situada no limite da cabeça com o pescoço, abaixo da orelha e acima da garganta.

ta, limitando-se ainda com a ganacha bochecha e fonte.

GARGANTA

Região impar, situada entre as duas parótidas, onde se localiza a laringe.

Extremidade inferior: boca

BOCA

Região impar situada entre o espelho nasal e a barba. Externamente distinguem-se os lábios, superior e inferior. São de pouca mobilidade, porém de grande resistência.

O lábio superior é mais solto e ligeiramente mais desenvolvido que o inferior nas partes laterais.

Na parte anterior se ajustam mais perfeitamente. Quando isso não ocorre, quase sempre corresponde ao desajustamento também dos maxilares, ocorrendo o defeito chamado prognatismo, superior ou inferior, conforme a proeminência de um dos maxilares.

PESCOÇO

Região impar, situada entre a cabeça e o tronco. A estrutura óssea é formada por sete vértebras chamadas cervicais. Possui duas extremidades, dois bordos e duas faces.

A extremidade anterior, mais estreita, liga-se à cabeça na região da nuca, das parótidas e da garganta.

Na extremidade posterior é mais largo, unindo-se ao tronco pela cernelha, espáduas e peito.

O bordo superior é grosso, principalmente nos machos; o bordo inferior é bem mais fino, e aí a pele é bem solta, abundante e pregueada constituindo o que se chama de barbela, papada ou toalha continuando até o umbigo.

As duas faces devem ser musculosas indicando constituição de animal de corte.

Proporcionalmente ao corpo do animal o pescoço deve ser comprido, correspondente ao animal do tipo langelíneo.

TRONCO

Apresenta 5 regiões distintas:

1 - Extremidade anterior: peito, axila e inter-axila; 2 - Face superior: garrote, dorso, lombo e garupa; 3 - Face lateral: costado, flanko e anca; 4 - Face inferior: cilhaouro, ventre e região inguinal; 5 - Extremidade posterior: cauda, períneo, ânus e vulva.

EXTREMIDADE ANTERIOR:

É o peito, região impar formada na sua estrutura pelo externo. Está localizado entre o pescoço, a inter-axilas e as espáduas.

O peito deve ser amplo e bem musculado,

denotando grande capacidade respiratória.

A amplitude do peito está relacionada com o maior afastamento das últimas costelas.

Não deve ser muito saliente, pois isto se observa geralmente por estreiteza do mesmo ou por excesso de gordura na parte anterior, que comumente se chama de maçã.

FACE SUPERIOR:

É formada pela cruz, cernelha ou garrote; dorso, lombo e garupa.

CERNELHA

É região impar entre o encontro das espáduas, o pescoço e o dorso. Ela deve ser plana em nível com o dorso, e larga. Compreende 5 (cinco) ou 6 (seis) vértebras. É aí que se assenta o cupim ou giba, característica dos zebuínos, formado por um exagerado crescimento do músculo rombóide, em forma de rim ou castanha de caju. É a única massa muscular no zebu que se apresenta entremeada de gordura.

DORSO

É região impar, situada atrás da cernelha, limitando-se na parte posterior com o lombo e nas laterais com os costados. Deve ser reto, largo, comprido e musculoso. Quando elevado e convexo constitui defeito chamado xifose. Quando côncavo ou selado chama-se lordose e é defeito mais grave. Quando apresenta desvios laterais chama-se escoliose. Qualquer um dos três desvios indica fraqueza de constituição por ligamentos fracos da coluna vertebral.

LOMBO

Região impar, situada entre o dorso e a garupa, limitada lateralmente pelos flancos. É mais curto que o dorso. Abrange as 6 (seis) vértebras lombares. Deve ser largo, bem musculoso, em posição horizontal. Pode apresentar os mesmos defeitos citados para o dorso. Nesta região estão situados os cortes de carne mais nobres, inclusive o filet-mignon, formado pelos músculos "Psoas" (por baixo).

GARUPA

Região impar, limitada pelo lombo e a cauda, por cima das coxas.

Na parte anterior apresenta duas saliências laterais que são as ancas ou extremidades ilíacas; e na posterior as duas extremidades isquiáticas. Ligando estes quatro pontos, a figura formada deve aproximar da forma quadrada, com ligeiro estreitamento na região entre os ísqueos. Esta região tem por base óssea o sacro e os coxais. O sacro saliente em geral corresponde a garupa inclinada e escorrida lateralmente (cortante, o que constitui grave defeito).

É uma região muito importante devido a

ser constituída toda ela por carne de primeira qualidade, por isso deve ter massas musculares espessas, correspondentes aos músculos glúteos, psoas, ísqueotibiais, etc.

Constitue também o principal centro de impulsão do corpo.

Além disso, abriga os órgãos da reprodução especialmente o útero nas fêmeas.

A garupa, juntamente com o lombo, o dorso e a cernelha devem estar colocados em um só plano, o mais horizontal possível.

FACE LATERAL:

Região par, formada por: costado, flanco e anca.

COSTADO

Está situado entre a espádua, o dorso, o flanco, o cilhadouro e o ventre.

É formada pelas últimas nove costelas que não estão cobertas pela espádua e pelos músculos intercostais. Constitue a parte lateral da caixa torácica e contém os principais órgãos da circulação e da respiração. Por isso, deve ter as costelas bem arqueadas, separadas e bem musculadas: apresentando-se cheio e bem arredondado.

FLANCO

Região par, situada em baixo do lombo, adiante da anca e acima do ventre. É constituído pela parte carnosa do pequeno oblíquo. Apresenta-se com uma reentrância triangular, comumente chamado vasio. O flanco deve ser curto e não muito cavado nos animais bem nutridos. Nele são bem evidentes os movimentos respiratórios.

ANCA

Região par acima do flanco, entre o lombo e a garupa. É formada pela extremidade do íleo. As ancas devem ser separadas, bem cobertas de músculos e em nível com a garupa.

FACE INFERIOR

Constituída pelo cilhadouro, ventre e região inguinal.

CILHADOURO

Região impar, situada abaixo do costado entre a inter-axilas e o ventre tem como estrutura a parte posterior do esterno e as extremidades das quatro últimas costelas externas. É região de pouca carne, por isso de pouca importância. Considera-se defeito quando apresenta estrangulamento acentuado que se prolongue até o nível da articulação escapulo-humeral.

VENTRE

Região impar, situada abaixo dos flancos e dos costados, entre o cilhadouro e a região inguinal. Esta região forma a parte inferior da cavidade abdominal que contém as vísceras. É

mais desenvolvido nas fêmeas e principalmente nos animais velhos. Na linha mediana do ventre localiza-se o umbigo, mais ou menos desenvolvido e pendente em algumas raças. De cada lado do ventre existe uma dobra de pele, ligando-o ao membro, denominado virilha.

REGIÃO INGUINAL

É impar e se localiza entre as coxas por trás localizam-se os órgãos genitais externos: escroto e bainha nos machos, e úbere nas fêmeas.

EXTREMIDADE POSTERIOR

Compreende: cauda, períneo, ânus e Vulva.

CAUDA

Região impar, implantada na parte posterior da garupa. É formada pelas vértebras e músculos coccígenos. Possui de 18 a 20 vértebras.

Deve estar bem inserida na garupa. Quando ela se dirige para trás, obliquamente, em relação à garupa diz-se que tem inserção alta ou baixa, conforme o sentido da obliquidade: o que constitui defeito em ambos os casos.

Na extremidade livre encontra-se um tufo de pelos longos e crespos que se denomina vassoura, cobrindo a ponta chamada sabugo.

ÂNUS

Região impar, situada logo abaixo da cauda entre as nádegas e acima do períneo, nos machos e da vulva, nas fêmeas. É a extremidade final do tubo digestivo.

PERÍNEO

Região impar, localizada entre as nádegas, desde o ânus até o escroto, nos machos. Na Fêmea, logo abaixo do ânus está localizada a vulva, e o períneo se estende até o úbere. A pele do períneo é lisa e coberta de pelos curtos e sedosos. A pigmentação da pele constitui exigências do padrão de algumas raças.

VULVA

Região impar, exclusiva da fêmea, constitui a abertura externa das vias genito-urinárias. A abertura é em sentido vertical, formada por dois lábios, ligados por duas comissuras.

MEMBROS

São em números de quatro, sendo dois anteriores e dois posteriores. Os anteriores denominam-se torácicos ou peitorais e os posteriores abdominais ou pelvianos. Os membros são constituídos por ossos, músculos e tendões, interligados por ligamentos e articulações. A esses conjuntos chama-se "raios". Estes raios vão diminuindo de volume e tomando posição mais

vertical de cima para baixo. Na parte superior predominam as massas musculares e na inferior os ossos e tendões.

Os posteriores, de massas musculares mais desenvolvidas, exercem precipuamente a função propulsora do corpo, além de funcionarem também como elementos de sustentação e amortecimento de choques.

Os membros anteriores exercem principalmente as funções de amortecedores e de sustentação, devido à maior proximidade do centro de gravidade do corpo. Uma característica que muito contribui para a sua função de amortecedores é que eles não estão articulados diretamente ao tronco, mas ligam-se a este por partes moles

A ESPÁDUA DEVE SER BEM MÓVEL, FACILITANDO OS MOVIMENTOS; COLOCADA EM POSIÇÃO OBLÍQUA E BEM MUSCULADA'

(músculos e ligamentos).

Nos membros distinguimos várias regiões; sendo algumas específicas dos anteriores, outras dos posteriores e outras, ainda, comuns aos quatro membros..

a) - regiões próprias dos membros anteriores: espádua, braço, cotovelo, ante-braço e joelho; b) - regiões próprias dos membros posteriores: coxa, soldra, perna e jarrete;c) - regiões comuns aos quatro membros: canela, boleto, quartela e pé.

ESPÁDUA

Região par, limitada anteriormente pelo pescoço, justaposta ao tórax, entre a cernelha e o braço. A sua parte inferior, a ponta da espádua é uma tanto saliente e forma o que se denomina ombro. A espádua deve ser bem móvel, facilitando os movimentos; colocada em posição oblíqua e bem musculada. A sua base óssea é o escapulo.

BRAÇO

É formado pelo úmero e músculos. Situa-se entre a espádua e o cotovelo. É região também musculada e sua posição deve ser paralela ao plano médio do corpo.

COTOVELO

Tem por base a articulação úmero-rádio-cubital. Colocada também em posição paralela ao plano médio do carpo, e um pouco alta em relação ao tórax.

ANTE-BRAÇO

Situado entre o cotovelo e o joelho, tem forma de tronco de cone invertido, é bem musculado. Sua posição é ligeiramente inclinada de fora para dentro convergindo para o joelho.

JOELHO

Situado entre o ante-braço e a canela. Tem por base os ossos do corpo. Deve ser amplo, seco e bem conformado. A sua posição vista de frente é ligeiramente desviado para dentro da linha que une o ante-braço e a canela. No estudo dos apurmos é muito importante os desvios do joelho.

COXA

Região par, é a continuação inferior da garupa, atrás do flanco, acima da soldra e da perna. A base óssea é o fêmur, o maior osso do corpo. Aí estão localizadas grandes massas musculares, todas constituídas por carne de primeira.

Funciona como órgão propulsor do corpo. Apresenta três faces distintas. A interna chamada bragada; a externa coxão; e a posterior é a nádega.

A coxa deve ser bem larga e descida.

Ela atinge a maior largura quando a -vertical tirada da ponta da anca passa sobre a rótula.

A posição da coxa em relação a bacia é formando um ângulo reto ao nível da articulação coxo-femural, quando a garupa fica em posição horizontal, ou ligeiramente inclinada, Quanto mais obtuso este ângulo, mais inclinada é a garupa.

A nádega deve ser cheia, com musculatura exuberante, ligeiramente arredondada quando vista de perfil, e bem descida, terminando bem próximo ao jarrete, onde se insere o tendão deste (corda do jarrete). Esta parte inferior da nádega, chama-se culote.

SOLDRA

Região par, situada no limite da coxa e da perna. Abrange principalmente a articulação fêmur-rótulo-tibiana, com uma massa muscular um tanto saliente na parte superior (patinho). Na parte inferior à frente uma prega de pele que liga o membro posterior ao tronco, chama-se virilha.

PERNA

Região par, situada abaixo da coxa e da soldra e acima do jarrete. A base da perna é a

tíbia. A face externa é coberta pela massa muscular. A interna é descarnada. Pela função propulsora que exerce, esta região deve ser longa, larga e com musculatura forte. Relativamente, é mais comprida nas raças tardias e nos animais em crescimento; mais no boi que no touro.

A posição da perna tem grande importância no estudo dos aprumos posteriores especialmente o ângulo fêmur-tibial, cuja abertura deve ser entre 145 a 150.º.

JARRETE

Região par situada entre a perna e a canela. É formada pelas articulações tarsianas.

O jarrete é conhecido também com os nomes de garrão e curvilhão.

Caracteriza esta região, em vez de massas musculares, a existência de possantes ligamentos.

Para esta região convergem todas as forças decorrentes do peso do corpo, dos esforços musculares e dos choques dos membros contra o solo; daí sua grande importância.

A face anterior do jarrete chama-se prega e a posterior ponta.

O jarrete deve ser bem destacado, forte e volumoso, porém bem aprumado.

CANELA

Região comum aos quatro membros, situada entre o jarrete ou joelho e o boleto. A base são os ossos metatarsianos ou metacarpianos.

A canela deve ser bem dirigida, forte e seca, com diâmetro proporcional ao peso do animal e relativamente curta.

Vista de lado deve ser dirigida ligeiramente para trás; e de frente deve se dirigir verticalmente para o solo.

BOLETO

Região situada entre a canela e a quartela. Tem por base a articulação metacarpo-falangeana ou metatarso falangeana e tendões.

O boleto funciona como verdadeiro amortecedor dos choques, encolhendo-se quando as extremidades alcançam o solo e distendendo-o logo após. Por isso, quanto mais espesso e amplo melhor desempenha sua função. Visto de frente deve encontrar-se no prolongamento do membro.

Na face posterior possui duas unhas rudimentares.

QUARTELA

Situada entre o boleto e a coroa do pé.

Em relação as outras regiões próximas, apresenta-se mais estrangulada, e com exceção da face anterior

que é reta; as outras faces são ligeiramente côncavas.

A direção da quartela tem grande importância no estudo dos aprumos.

A posição Normal é quando a sua direção faz um ângulo de 45 a 50.º com a linha horizontal.

PÊ

Região situada nas extremidades livres dos membros.

Compreende duas partes principais: a coroa e as unhas.

A coroa é dupla e com dimensões proporcionais ao boleto, apresentando um leve relevo, mas não deve apresentar empastamento ou inflamações.

O ESTUDO EM CONJUNTO DOS MEMBROS E DO SEU DESLOCAMENTO FAZ PARTE DA MATÉRIA RELATIVA AOS MOVIMENTOS E APRUMOS..

As unhas são em número de duas para cada membro, sem apresentarem fibro-cartilagens laterais, como as do cavalo.

Compreendem as seguintes partes: muralha, sola e rasilha.

A muralha tem a face interna côncava e a externa convexa.

A sola é fina e arqueada, formando uma abóbada.

A rasilha é estreita formando uma placa, correspondendo ao talão do casco do cavalo.

As unhas devem ser lisas, íntegras e fortes; as posteriores são mais longas que as anteriores, e as externas de cada membro, mais larga e curtas que as internas.

O estudo em conjunto dos membros e do seu deslocamento faz parte da matéria relativa aos movimentos e aprumos.

Noel de Souza Sampaio

Engenheiro Agrônomo

Professor da Faculdade de Zootecnia de Uberaba

Aula proferida no Curso Intensivo de Melhoramento e Julgamento de Zebuínos -ABCZ - Uberaba - MG.

PROZEBU

Com este título está sendo identificada uma seção especializada que se destina à publicação das atividades do Projeto de Melhoramento Genético da Zebuicultura, o PROZEBU.

A execução desse projeto a cargo da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ.

O PROZEBU faz parte de uma amplo programa instituído pelo Ministério da Agricultura o Programa Nacional de Melhoramento Zootécnico -PRONAMEZO.

O melhoramento das raças bovinas visa, principalmente, a maior e melhor produção de carne e leite. É conduzido

pela Seleção dos reprodutores.

É fundamental para a seleção o Registro Genealógico acrescido pelos dados de rendimento econômico. Por sua vez, os dados de rendimento de cada animal, são obtidos através das Provas Zootécnicas.

Constituem provas básicas para a avaliação da aptidão para corte (peso e carne) o Controle do Desenvolvimento Ponderal e a Prova de Ganho em Peso.

Na avaliação da aptidão leiteira é fundamental o Controle Leiteiro (quantidade de leite e percentagem de matéria gorda).

COMPUTAÇÃO ELETRÔNICA

A ABCZ está desenvolvendo um projeto de computação eletrônica para o processamento de dados obtidos no Controle do Desenvolvimento Ponderal, em zebuínos. Também estuda a possibilidade, no futuro próximo, utilizar a computação eletrônica para o processamento de dados relativos ao Registro Genealógico e inclusive a emissão dos certificados.

Com essa implantação, a ABCZ contará com um verdadeiro banco de dados zootécnicos, reunindo, de maneira uniforme, os resultados das provas e Testes, coletados diretamente pe-

Raça Variedade e/ou Tipo	Sexo	ABCZ – SEDE, ESCRITÓRIOS E FILIADA Peso ao Nascer	IDADE PADRÃO (dias)				REGIME ALIMENTAR			
			205		365		550		730	
			I	II	I	II	I	II	I	II
Nelore e sua	M	29	161	183	215	251	291	350	360	415
Variedade Mocha	F	27	151	171	192	231	247	316	297	344
Gir	M	24	132	144	179	210	241	285	289	362
	F	22	130	134	169	190	216	269	256	304
Indubrasil	M	30	158	172	210	262	260	331	306	406
	F	29	142	167	193	242	247	316	302	374
Guzerá	M	30	155	183	236	246	294*	348	379*	480*
	F	28	148	164	193	238	240	331	277	444*
Môcho Tipo	M	32	170*	196*	227	281*	299	324	361*	—
Tabapuã	F	30	169*	183*	215*	257*	270*	362*	306*	—

Obs.: As médias assinaladas com asteriscos (*:) — não foram consideradas significativas, em virtude das mesmas terem sido obtidas através de um número reduzido de animais.

la Sede e pelos seus Escritórios localizados em vários Estados, assim como pelas Associações Estaduais, Sub-Delegadas para o Serviço de Registro Genealógico e Provas Zootécnicas.

Com a utilização desse processamento, espera-se extraordinária eficiência e integral aproveitamento dos dados de rendimento econômico dos animais.

Esses dados acrescidos aos Registros Genealógicos dos animais, irão propiciar uma eficiente seleção de reprodutores para o melhoramento dos rebanhos.

Está previsto o início desse processamento dos dados do Controle do Desenvolvimento Ponderal, no próximo mês de maio.

O criador com o rebanho inscrito nesse Controle receberá, conforme os animais forem atingindo as idades padrões, os relatórios extraídos pelo computador, contendo além dos Pesos Calculados os seguintes índices de avaliações:

1- índice do Peso Calculado, no Rebanho; 2- Índice do Peso Calculado, na Raça.

O Índice do Peso Calculado, no rebanho é o percentual do Peso Calculado de cada animal, em relação a média dos pesos calculados do grupo a que pertence no rebanho, considerando a mesma idade padrão, mesmo sexo e regime alimentar.

O Índice do Peso Calculado, na raça é semelhante ao anterior, porém, em relação a média da raça.

CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO PONDERAL

O Setor de Provas Zootécnicas da ABCZ publicou, para cada raça ou tipo, as médias atualizadas em 31/12/77, referente ao Controle do Desenvolvimento Ponderal em zebuínos.

Média dos Pesos Ajustados às Idades Padrões, zebuínos, Categorias PO, PC e LA, até 31/12/77.

PROVA DE GANHO EM PESO ATIVIDADES CALENDÁRIO

A próxima Prova de Ganho em Peso a ser realizada em Uberaba, terá início em 15/05/78. Poderão concorrer bezerros nascidos no período de 19/06/77 a 18/09/77.

As inscrições acham-se abertas junto ao Setor de Provas Zootécnicas da ABCZ.

RESULTADOS DA 10.ª PROVA DE GANHO EM PESO

INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e a Fundação Educacional Para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (Faculdade de Zootecnia de Uberaba), afim de proporcionarem maior dimensão e objetividade aos processos seletivos das raças zebuínas, realizaram a 10ª Prova Oficial de Ganho em Peso, em Uberaba, Minas Gerais.

MÉDIA GERAL DO AGRUPAMENTO RACIAL E DESVIO PADRÃO

RAÇA	N.º de Animais	Peso Ajust. 460 Dias	Ganho Médio Diário Grs. 140 Dias	Desvio Padrão do Índice
Nelore	36	325	729	9,0
Guzerá	13	332	822	7,6
Gir	10	228	795	10,7

RESULTADO DOS MELHORES GANHADORES, POR RAÇA

Classificação		Reg. Gen.	Raça	Peso Ajust. 460 Dias/ Kg.	Ganho Médio Índice Diário g. 140 dias	na Prova	Criador (*)
Categoria	Lugar	Nasc.					
Elite	1.º	1607	Nelore	413	964	128,7	1
Elite	2.º	426	Nelore	397	721	115,2	2
Elite	3.º	1532	Nelore	357	829	111,0	1
Superior	4.º	1529	Nelore	347	814	108,0	1
Elite	1.º	674	Guzerá	367	971	112,8	3
Elite	2.º	695	Guzerá	359	971	111,2	3
Superior	3.º	721	Guzerá	356	886	107,4	3
Elite	1.º	636	Gir	289	907	123,1	4
Superior	2.º	629	Gir	245	864	108,0	4

(*) Criador dos Animais e localidades:

1 - Agropecuária Boa Vista S/A, Barretos, SP - 2 - Fazenda Buração Agric. e Pec. Ltda., Barretos, SP
3 - Agropecuária Monte Sereno S/A, Pradópolis, SP - 4 - Carlos Ivan de Oliveira, Uberaba, MG

PERÍODO DA PROVA

A prova teve início em 16/08/77 e término em 19/01/78 com duração de 156 dias, sendo 16 de adaptação e 140 de prova efetiva.

NÚMERO DE ANIMAIS PARTICIPANTES

Participaram da mesma 59 animais das raças zebuínas, sendo 36 da raça Nelore, 13 da raça Guzera e 10 da raça Gir, todos inscritos e participando do Controle do Desenvolvimento Ponderal, e com idade ao início da Prova compreendida entre 08 a 11 meses (240 e 330 dias).

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação final dos animais na prova, em função

dos pesos iniciais e finais, foram considerados: a) Peso Ajustado à Idade Padrão de 460 dias; b) Ganho em Peso durante os 140 dias de Prova Efetiva.

Esses dois resultados foram considerados separadamente, e, cada um, transformado em índice. Para essa transformação foi considerada a Média do agrupamento racial participante da prova, com índice 100.

Com base nos índices mencionados nos itens a e b, foi calculado o Índice da prova, considerando: 1º - 70 por cento para o índice de peso ajustado aos 460 dias; 2º - 30 por cento para o índice de Ganho durante os 140 dias de prova.

Em função dos índices da Prova os animais foram classificados, em relação a posição

de cada um dentro do agrupamento racial, em 1º, 2º, 3º, etc. lugares e também, em categorias: Superior e Elite, com relação ao Índice Médio do agrupamento e seu desvio padrão.

CATEGORIAS

Superior: para animais que obtiveram o índice igual ou acima de 100 até 100 mais o desvio padrão calculado; Elite: para os animais que obtiveram o índice acima de 100 mais o desvio padrão e mais uma unidade.

AValiação DE PROGÊNIE A NÍVEL DE PROVA

Nesta prova foram avaliados através dos desempenhos médios das suas progênes, 02 reprodutores da raça Nelore e 01 reprodutor da raça Guzera.

RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DE PROGÊNIE A NÍVEL DE PROVA (Dados Médios da Progênie)

RAÇA NELORE

Reprodutor Nome	N.º RGD	N.º de Filhos	Peso Ajust. 460 Dias, Kg.	Ganho Médio Diário G. 140 dias	Índice Médio	Classificação
Binag II da Prud.	A-6773	09	344	802	107,2	Superior
Sudraka	A-2720	09	322	719	98,9	—

Proprietário dos Touros: Agropecuária Boa Vista S/A — Barretos — SP.

RAÇA GUZERÁ

Atômico	8561	08	349	884	104,4	Superior
---------	------	----	-----	-----	-------	----------

Proprietário: Agropecuária Monte Sereno S/A — Pradópolis — SP.

CF

Fazenda Turmalina - Paraíso

Município de Governador Valadares — Minas Gerais

End.: Sete de Setembro, 2464 — Fone: 600851

Prop.: ELYZIO JOSÉ FERREIRA

SELEÇÃO DE NELORE, CAVALO MANGALARGA

MARCHADOR E SELEÇÃO CAMPOLINA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

CF

FAZENDA SANTA CRUZ
João de Freitas Barbosa
Capinópolis — Minas Gerais
Corres. Cx. Postal 24
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE
NELORE

marca
f3

FAZENDA SANTA HELENA
Estrada DOURADOS/PORTO FELICIDADE Km 37
Proprietário:
MARCOS DE REZENDE ANDRADE
Corresp.: Cx. Postal, 339 — Fone: 2478 - Dourados - MT
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE



OT



OT

LAKREE DA ZEBULÂNDIA — Filho de Evaru e Fanna. Campeão Nacional em Uberaba/76. 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior - São Paulo/78 (Internacional).

ORESTES PRATA TIBERY JÚNIOR
FAZENDA SÃO JOÃO — TRÊS LAGOAS-MS

8 animais apresentados na Exposição Internacional de Nelore

4 primeiros prêmios.

- RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO
- CAMPEÃO JÚNIOR
- RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO



LAKREE DA ZEBULÂNDIA E SEUS DOIS FILHOS CAMPEÕES: RASTÃ — 1.º Prêmio e Reservado Campeão Bezerro.

QUEBRACHO: 1.º Prêmio - Campeão Júnior e Reservado de Grande Campeão na Internacional de Nelore em São Paulo/78.



QUEBRACHO OT — Filho de Lakree — 17 meses - 460 kg. — Campeão Júnior e Reservado de Grande Campeão na Internacional de São Paulo/78.

08 DE JULHO DE 1978 — III LEILÃO NOVA INDIA-BRUMADO
BARRETOS — SP

**CONTINUAMOS PRODUZINDO O MELHOR
NELORE MOCHO E MOCHO TIPO TABAPUÃ
DO NORTE DE MINAS - COMPROVE:**



BARALHO
22 meses
510 Kg.

LOTE PARCIAL
DE MATRIZES TABAPUÃ
PERTENCENTES AO PLANTEL
DA FAZENDA:
CAIÇARA AGRO
PECUÁRIA



Mantemos à venda reprodutores Nelore Mocho e Tabapuã

CAIÇARA AGRO-PECUÁRIA

DV

Município de Capitão Enéas - MG

FAZENDA CAIÇARA

Proprietário: DARCY VERSIANI SILVA

DV

End. Comercial: Rua Governador Valadares, 244 - sala 5 - Fone 2964 - Fone Faz.: 07 ramal 10

Residência: Rua Dr. Veloso, 921 - Fone 9323 - MONTES CLAROS - MG

FAZENDA SANTA FÉ

marca



Município de Mairi (Monte Alegre) - BA.

Estrada do Feijão - Km 236

de DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

End.: Av. Cardeal da Silva, 115 - Fone: 7-2549 - SALVADOR - BA.

marca



MUNDIAL - Aos 18 meses - 528 Kg.
Filho de Chummak (Neto de Karvadi).
VISTO EM DOIS ÂNGULOS.

MUNDIAL VISTO
DE LADO



seleção de indubrasil e nelore

GIR LEITEIRO FB - DE MOCOCA

42 anos de Seleção do Gir Leiteiro, em benefício da pecuária leiteira nacional.



ESCALA - Reg. H-1656, filha de Hindostan e Jarrinha. Campeã Mundial de produção leiteira em Gir. 6.418 quilos de leite. 365 dias. 277,83 de Gordura.

REPRODUTORES À VENDA



DÉGAS - Reg. A-324, filho de Adubo e Nabora. Grande padreador crioulo do plantel FB.

Controle Leiteiro de Janeiro da ABC (ex-APCB):

- 1 - FIADA 21.600 kg.
- 2 - FIADEIRA 16.800 kg.
- 3 - FLORISTA 16.800 kg.
- 4 - IMBAUBA 16.700 kg.
- 5 - GALGA 16.500 kg.

FRANCISCO F. BARKLO

Fazenda Santana da Serra

Km. 295 da estrada oficial Mococa - Cajurú

Mococa - Fone 5-0085.

São Paulo - Fone: 239-1911

INDUSTRIALIZAÇÃO E VENDA DE
SÊMEN: LAGOA DA SERRA
SERTÃOZINHO - SÃO PAULO.

CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO

REFERENTE AO MÊS DE: JANEIRO DE 1978 -

FAZENDA: ESPERANÇA

CRIADOR: DR. CARLOS IVAN DE OLIVEIRA

NOME	SELEÇÃO	N.º DO Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
GAMBOA	PO	O.2190	9,500	5,07	1.º
HELVÉCIA	PO	P. 405	9,000	5,55	4.º
HISTÓRIA	PO	P. 487	8,600	4,34	3.º
JERMANIA	PO	O.7214	8,400	5,49	3.º
JAVA	PO	R. 740	8,100	4,89	2.º
GÁVEA	PO	O. 237	7,700	5,15	6.º
ESPLANADA	PO	M.4460	7,600	5,89	1.º
BÉLGICA	PO	L.5068	7,400	4,43	7.º
ELCHE	PO	J.5154	7,400	4,43	6.º
GAIOLA	PO	O.7206	7,400	5,61	5.º

FAZENDA (EPAMIG) UNIDADE REGIONAL DE UBERABA

CRIADOR: EPAMIG

NOME	SELEÇÃO	N.º Animal	LITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
MAGA	ZL	4247	13,800	5,54	2.º
JAGUATIRICA	ZL	3833	13,400	4,28	3.º
JOQUITA	ZL	4346	12,700	4,50	2.º
BARRAGEM	ZL	2934	12,700	3,79	2.º
GAGATA	ZL	3628	12,500	5,17	3.º
JUDAIACA	ZL	3816	11,900	5,95	4.º
JARARACA	ZL	3650	11,700	5,10	3.º
MAIONESE	ZL	1353	11,200	8,48	2.º
BARRICADA	ZO	2960	11,100	4,63	
FIFA	ZL	3494	10,300	3,30	4.º

FAZENDA: DAS AROEIRAS

CRIADOR: DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
ENFEITADA	ZL	845	7,800	4,55	6.º
FLEXA	PC	3250	7,400	4,51	7.º
FRAGATA	PC	3097	7,200	4,22	12.º
ITABIRA	PO	2277	7,000	4,80	7.º
INCERTA	PC	3275	7,000	4,65	7.º
ZORRA	ZL	715	6,500	5,84	12.º
FLORENÇA	PO	N.3135	6,100	5,08	10.º
INDIA	PO	P. 298	6,000	5,46	3.º
PRATINHA	PC	3268	5,900	5,15	9.º
GOIANA	PC	A.5764	5,700	4,96	7.º

FAZENDA: SANTA CECILIA

CRIADOR: SR. LAMARTINE MENDES

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º	IDADE Ano-Meses
PENELOPE	PO	N.3128	9,200	1.º	
COMÉDIA	PO	P. 385	8,400	4.º	6-4
DOGMA DA L3	PO	P.4877	8,200	2.º	4-9
	PO	H.8608	7,700	1.º	
DAMA DA L3	PO	P.4851	7,600	2.º	4-11
BAILARINA	PC	A.8516	7,400	4.º	
SERTANEJA	PO	J. 504	7,400	2.º	11-1
BADERNA	PO	P. 371	7,300	1.º	
DILEMA	PO	H.8661	6,900	9.º	
BOJA	PO	P. 357	6,700	4.º	6-4

Raça: Gir — Seleção: PO - PC - E ZEBU LEITEIRO

FAZENDA: TANGARÁ
CRIADOR: DR. JOÃO GUIDO

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
DELEGACIA	PO	389	13,7	4,69	2.º
REGIA	PO	H.8437	10,8	5,34	1.º
BAITACA	PO	p. 84	10,6	4,04	1.º
TRAIRA	PC	59	9,7	5,18	4.º
SIMPATIA II	PO	M.4942	8,9	3,97	7.º
GEMADA	PC	65	8,5	4,55	3.º
BAIANA	PO	N.4398	8,3	4,90	6.º
DITADURA	PC	A.7052	8,3	4,11	2.º
TIRADA	PO	H.8433	7,8	4,45	2.º
SALINA	PO	M.4940	7,7	4,70	2.º

FAZENDA: PEDRA BRANCA
CRIADOR: SR. OLAVO GOMES CRUVINEL

NOME	SELEÇÃO	N.º do Anima	LEITE KG %G Produção Diária	N.º	IDADE Ano-Meses
ALIANÇA	ZL	508	10,2	5.º	5 - 6
JAGUARA	ZL	563	9,7	8.º	8 - 1
DOURADINHA	ZL	553	8,3	3.º	5 - 12
MARGARIDA	ZO	653	7,9	9.º	10 - 1
SUCATA	ZL	547	6,4	5.º	8 - 6

FAZENDA: SANTA INEZ
CRIADOR: RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

NOME	SELEÇÃO	N.º do Anima	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
NATALINA	PC	2536	15,4	5,60	1.º
MARINGA	PC	2532	12,5	4,71	4.º
LANCETA	ZL	1460	12,1	5,26	8.º
PATRICIA	PO	I-5541	11,4	5,42	5.º
ORIGEM	ZL	1770	11,0	5,15	1.º
PIMENTA	PO	M.2675	10,3	5,12	17.º
VAGARANA	PO	J.8944	10,2	4,28	2.º
MANOLITA	PC	3010	10,1	5,38	1.º
JUDOCA	PO	P. 471	10,0	4,61	7.º
NEBRASCA	ZL	1680	10,0	5,50	3.º

FAZENDA: DAS AROEIRAS
CRIADOR: SR. RONALDO BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º do Anima	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
REFORMA	PC	A.8532	11,8	1.º	
INDUSTRIA	PO	2257	8,0	3.º	
FAVEIRA	PC	3390	7,8	1.º	
CHIQUESA	PC	A.8534	7,6	7.º	5 - 9
FRANÇA	PC	3378	7,3	3.º	
BALEIA	PC	A.8547	7,2	10.º	4 - 9
GUATEMALA	PO	N.3987	6,9	7.º	
CIGANA	PC	A.8583	6,7	9.º	5-9
GAROTA	ZL	048	5,8	10.º	5 - 10
FUGA	PC	A.8545	5,8	3.º	4 - 7

Reprodutores como este recomendam a FAZENDA N. Sª DAS GRAÇAS.



EGRIO DA SC—REG. 7.489
9 anos 970 Kg. Filho de Karvadi
(Imp.) e Parasita-VR.

Venha ver também os touros reprodutores filhos de Karvadi;
Égrio e late da "SC".
Lembrete da "RV".

Também 3 Touros reprodutores
POI, filhos de Thalaivan, Godar e
Nithur da "Indiana"

A N. Sª das Graças tem muito
mais: 300 matrizes Nelore regis-
tradas de origem VR e Indiana.
Criação de gado Guzerá, Búfalos
e Cavalos Mangalarga Marchador.

AGRO-PASTORIL
N. SRA DAS GRAÇAS
LTD.

Fazenda N. Sª das Graças
Silvado — Maricá — RJ
Escritório — Rio de Janeiro
Tel.: 231-2109 — 221-1441

Orientação Técnica:
Dr. Adalberto da S. Carneiro
CRMV nº 5-0474



Marca
do gado

INDIO DA JUSSARA



**4 GABARITOS NUM
SÓ TOURO**

PEDIGREE

Chummak c/ filha de Babu

RAÇA

Tri-Campeão Júnior no
Estado do Rio/1974.

PESO

Tri-Campeão Frigorífico no
Estado do Rio/1974.

1ª PRODUÇÃO

"LANDAU DA FLORESTA"

Mesmos Campeonatos em 1976.



VENDA DE
SÊMEN À
CARGO DA

Lianb

FELIX CHERMAN

Av. Rio Branco, 156 - s/817

Fone: 232-1710

RIO DE JANEIRO

CONTROLE LEITEIRO EFETUATO PELA ASSOCIAÇÃO

REFERENTE AO MÊS DE: FEVEREIRO DE 1978

FAZENDA: ESPERANÇA
CRIADOR: DR. CARLOS IVAN DE OLIVEIRA

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
FANTASIA	PO	O.2178	9,0	4,72 1.º	
GAMBOA	PO	O.2190	7,9	3,94 2.º	
HISTÓRIA	PO	P. 487	7,8	4,55 4.º	5 - 4
HELVÉCIA	PO	P. 405	7,4	5,09 5.º	5 - 11
ESPLANADA	PO	M.4460	7,3	3,62 2.º	
GÁVEA	PO	O. 237	7,0	4,06 7.º	5 - 4
ELCHE	PO	J.5154	6,8	6,25 7.º	7 - 7
GAIOLA	PO	O.7206	6,5	5,61 6.º	
DALILA	PO	J.4831	6,5	4,72 2.º	
JAVA	PO	R. 740	6,4	5,31 3.º	4 - 8

FAZENDA: (EPAMIG) UNIDADE REGIONAL DE UBERABA
CRIADOR: EPAMIG

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária FA	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
MABA	ZL	4247	14,1	3,72 1.º	
ELIETE	ZL	3395	12,6	6,41 1.º	
JAGUATIRICA	ZL	3833	11,8	5,05 4.º	8 - 5
GAGUES	ZL	3637	11,0	5,73 1.º	
JOQUITA	ZL	8846	11,0	8,00 3.º	6 - 11
GAGATA	ZL	3628	10,5	5,49 4.º	10 - 2
JUDAICA	ZL	3816	10,5	5,49 5.º	7 - 10
BARRAGEM	ZL	2934	10,4	5,35 3.º	16 - 12
NATIVA	ZL	4401	10,3	5,43 1.º	
BARRICADA	ZL	2960	9,9	5,02	

FAZENDA: DAS AROEIRAS
CRIADOR: DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
ENFEITADA	ZL	845	8,8	6,10 7.º	6 - 6
FLEXA	PC	3250	8,2	5,50 8.º	7 - 10
ITABIRA	PO	2277	7,7	4,57 8.º	
INCERTA	PC	3275	7,6	5,03 8.º	5,11
FLORENÇA	PO	N.3135	7,0	5,53 11.º	10, - 1
ENVIADA	PC	A.8565	6,5	4,71 8.º	
PRATINHA	PC	3268	6,3	6,60 10.º	11 - 4
GOIANA	PC	A.5764	6,1	4,38 8.º	9 - 7
GAVETA	PC	3372	5,9	4,37 9.º	
ESFINGIE	PC	3388	5,8	4,64 8.º	

FAZENDA: SANTA CECILIA
CRIADOR: SR. LAMARTINE MENDES

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG %G Produção Diária	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
VIOLA	PO	3118	13,1	1.º	
PENELOPE	PO	N.3128	9,2	2.º	
QUERIDA	PC	A.8971	9,1	1.º	
BERETA	PO	P. 379	8,8	1.º	
BABEL	PO	385	8,1	1.º	
	PO	H.8608	7,7	2.º	
RAPOSA	PO	L. 502	7,4	1.º	
	PO	L. 502	7,4	1.º	
	PO	P.4867	7,3	3.º	
BONECA	PO	N.3114	7,1	1.º	
BADERNA	PO	P. 371	7,0	2.º	

— Raça: Gir — Seleção: PO - PC - E ZEBU LEITEIRO

FAZENDA: TANGARÁ
CRIADOR: DR. JOÃO GUIDO

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG Produção Diária	%G	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
DELEGACIA	PO	P. 92	9,6	4,41	1.º	7 - 10
SIMPATIA II	PO	389	8,9	4,67	3.º	
GIGI	PO	M.4942	8,9	5,74	8.º	
GEMADA	PC	65	8,8	5,35	1.º	
BAITACA	PO	P. 84	8,4	5,15	4.º	
CATÔRA	PO	O.8010	7,9	5,02	2.º	
DERIVADA	PO	355	7,8	4,70	2.º	
CAPELA	PO	321	7,7	5,74	2.º	
REGIA	PO	H.8437	7,4	5,39	1.º	
			7,1	5,08	2.º	

FAZENDA: PEDRA BRANCA
CRIADOR: SR. OLAVO GOMES CRUVINEL

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG Produção Diária	%G	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
DOURADINHA	ZL	553	7,7		4.º	6 - 1
ALIANÇA	ZL	508	7,1		6.º	5,7
JAGUARA	ZL	583	7,0		9.º	8 - 2
MARGARIDA	ZL	653	6,7		10.º	10 - 2
SUCATA	ZL	547	6,2		6.º	8,7

FAZENDA: SANTA INÊS
CRIADOR: SR. RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG Produção D	%G	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
NATALINA	PC	2536	12,8	5,33	2.º	
MARINGÁ	PC	2532	11,9	5,07	7.º	
MENINA	ZL	1625	11,5	6,92	1.º	
PATRICIA	PO	I.5541	11,3	5,56	6.º	
NETINHA	ZL	1704	10,3	4,77	2.º	
RODIA	PO	112	10,1	5,06	2.º	
ARMENIA	PO	H.8076	10,0	5,14	2.º	
LANCETA	ZL	1460	9,9	5,68	9.º	
OLINDA	PO	P. 470	9,8	4,62	9.º	
NEBRASCA	ZL	1680	9,8	5,53	2.º	

FAZENDA: DAS AROEIRAS
CRIADOR: SR. RONALDO BORGES DE CARVALHO

NOME	SELEÇÃO	N.º do Animal	LEITE KG Produção Diária	%G	N.º Cont.	IDADE Ano-Meses
REFORMA	PC	A.8532	13,5		2.º	5 - 10
FAVEIRA	PC	3390	9,8		2.º	
INDUSTRIA	PO	2257	9,3		4.º	
CHIQUEZA	PC	A.8534	9,0		8.º	
FUGA	PC	A.8545	8,8		4.º	
GUATEMALA	PO	N.3987	8,1		8.º	
BALEIA	PC	A.8547	7,9		11.º	
CIGANA	PC	A.8583	7,6		10.º	
GAROTA	ZL	048	7,4		11.º	
PACIVA	PC	A.8554	6,7		4.º	

Fazenda
Indiana
LtdaDurval Garcia de Menezes e
Filhos
Rebanho Fundado em 19186 Touros Importados
12 Touros P.O.I. servem
600 Fêmeas de chifre
e130 Fêmeas P.O.I.
10 Touros mochos servem
500 Vacas mochas

GODAR

Importado da Índia
atualmente (nesta foto) com
17 anos de idade.Sêmen de Godar à venda na
SEMBRA — Barretos — SPVenda Permanente de Machos
e Fêmeas de
CHIFRE E MOCHOFAZENDA INDIANA LTDA
Antiga Estrada Rio-S. Paulo
Km 31Campo Grande — RJ
Correspondência:
Av. Heitor Beltrão, 29 — ZC - 10
Tijuca — Rio de Janeiro
RJ - (20.000) — Tel.: 228-7678BOM NO PESO
E BOM NA RAÇA
SÓ NELORE MARCA TAÇA

FAZENDA ESPERANÇA

Município de São João da Ponte — MG
Região de Montes Claros
Prop.: FERNANDO MELLO VIANNA NETO
Vendedor: José Augusto de Carvalho

DEDAL

O animal mais pesado da Exposição de
Montes Claros em 1976



NETOS DE
GOLIAS
E
KARVADI.
— Produtos
de nosso
criatório.



NOSSOS REPRODUTORES SÃO FILHOS DE KARVADI — GOLIAS — TAJ-MAHAL III P.O. E RASTHAN.

Faculdade de Zootecnia

Fundada em 1973, a Faculdade de Zootecnia de Uberaba, iniciou no mês de fevereiro mais um ano letivo.

Entre seus objetivos destaca-se o incentivo à pesquisa para o desenvolvimento das Ciências Agrárias e a formação de zootecnista, dando ênfase à Zebutechnia. Uberaba é sem dúvida, uma região onde a Pecuária Zebuína tem raízes, oferecendo campo de trabalho e motivação para os estudos.

A ABCZ é detentora do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, em todo Território Nacional. Mantém em sua sede o arquivo de fichas de registro bem como o resultado das Provas Zootécnicas, realizadas sob seu controle. Os estudantes podem dispor de amplo material para consultas e seguir estágios nos Departamentos de Genealogia e de Provas Zootécnicas.

Com turmas de 50 alunos, o concurso vestibular se realiza semestralmente, perfazendo um total de 100 alunos por ano.

O zootecnista Noel de Souza Sampaio é seu atual Diretor e tem sido grande estudioso das raças zebuínas no Brasil.

CENTRO DE PESQUISA

Cumprindo os objetivos da Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, foi criado o Centro de Pesquisas Zootécnicas. Sua finalidade é estimular, coordenar, planificar e executar pesquisas relacionadas com a zootecnia.

Desde sua criação é dirigido pelo Veterinário-Zootecnista, Dr. Manoel Eugênio Prata Vidal.

Graças ao convênio realizado com o "Fundo de Financiamento à Pesquisa Tecno-científica-FIPEC, do Banco do Brasil S/A, está realizando em colaboração com a ABCZ, trabalhos de Melhoramento Genético em Zebuínos, para corte, através das Provas Zootécnicas de Ganho de Peso e na implantação da Computação Eletrônica, nas Provas Zootécnicas. Com a Faculdade de Zootecnia, os trabalhos estão sendo realizados nos setores de Pastagens e Reprodução.

Convém salientar a existência de infra-estrutura, criada graças aos recursos do FIPEC, no que tange a laboratórios de solos e adubos, casa de vegetação e maquinário para pastagens, bem como um completo laboratório de

Fisio-patologia, que será em breve instalado.

CONSELHO DELIBERATIVO

ELEIÇÃO

A Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias, Entidade Mantenedora da Faculdade de Zootecnia de Uberaba e do Centro de Pesquisas Zootécnicas, elegeu os membros de seus Conselhos Deliberativo, Curador e Fiscal, para o ano de 1978. Sendo assim constituído:

1 - Conselho Deliberativo: - Presidente: Edilson Lamartine Mendes; - Secretário: Renato Miranda Caetano Borges; - Membros: Arnaldo Rosa Prata, Luiz Próspero Neto, Manoel Eugênio Prata Vidal, Ney Martin Junqueira, Orlando de Paiva Abreu.

2 - Conselho Curador: - Presidente: José Fernando Borges Bento; Tesoureiro: Manoel Carlos Barbosa; Administrador: José Roberto Gomes.

3 - Conselho Fiscal: - João Gilberto Rodrigues da Cunha, João Francisco Naves Junqueira, José Pinot Clavis, Mário de Almeida Franco Junior e Wandir Ferreira de Souza.

**RANCHO
ELDORADO**

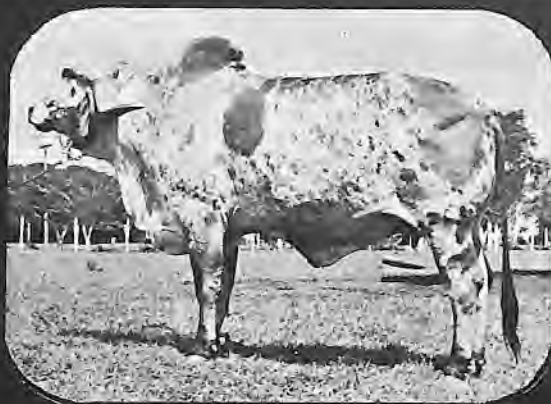
Rod. Castelo Branco km. 128
Fone: 51-1213 - Tatui - SP.
de

JOÃO MEDAGLIA

Em São Paulo: Pça. da República,
468 - Fone: 366984

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DA RAÇA GIR**

marca
MEJ



YAUCA

KRISHNA
SAKINA
DC-8
Reg. 6666

KRISHNA
SAKINA
CASSUDI-DC-205
Reg. A-10

KASSUDI II
Reg. C-7005

YAUCA
N-6214
Grande
Reservada
Avaré/74.

GARÇONETE
Reg. H-1733

L3

FAZENDAS REUNIDAS

L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185

UBERABA

MINAS GERAIS



FAZENDA MARTA ROCHA

JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
R. Bernardino de Lima, 179 - apto. 201
Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG
Seleção da Raça INDUBRASIL



FAZENDA MATÃO

BR - 153 - KM 363 - PORANGATU - GO

Prop.: HILTON MONTEIRO DA ROCHA

Seleção: NELORE - GIR - BUFALOS

JAFARABADI - CAMPOLINA - MANGALARGA

MARCHADOR - PEGA E QUARTO DE MILHA

End. p/ corresp.: Rua 82, nº 279 - apto. 1400 - Ed. Josefina
Ludovico - fone: 2-0871 - Goiânia - GO

SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA

Mundo Novo - Bahia -

Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL

Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.

Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.



MARCA



FAZENDA PARANAPANEMA

Pro.: José Garcia Molina

End.: Av. Celso Garcia Cid, 828

Fone: 230979 - Londrina - PR.

NELORE

Exposição Permanente em Frente ao Parque
Ney Braga em Londrina - PR.



FAZENDA COQUEIROS

NELORE PADRÃO

A. AMARAL GURGEL

(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)

End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP



FAZENDA TERESA

Prop.: ALÍPIO FERREIRA DE CASTRO

Rua Bandeirantes, 422 Fone: 23-1770

CORNÉLIO PROCÓPIO - PARANÁ



1.000 MATRIZES NELORE, REGISTRADAS

MISAME

Comércio - Indústria, Participação e Administração S/A
Um Novo Conceito em Nelore



**FAZENDA
SAMELLO**



Corres. Rua General Osório 845 - Fone: 22-2400
CEP. 14400 - Franca - S.P.



Estância Royal

Seleção de Gado Gir

Hidrolândia - Go.

Fabio Andre

FONE: 6-3654 GOIÂNIA - GO.



FAZENDA SAMELLO

criação e seleção de NELORE

CRISTAIS PAULISTA — SP.



RUA GAL. OSÓRIO, 845 - P.O. BOX 22 - FONE (0167) 22 - 2400 - TELEX 166 158 CSAM BR CEP 14.400 - FRANCA - SP.
BRASIL

FAZENDA ALVORADA

Proprietário: ALMIR BRANDÃO PINTO - Av. Princesa Leopoldina, 41 - Fone:
5-1210 - SALVADOR - BAHIA - Município de ITAJÚ DO COLÔNIA

A Fazenda fica no Km. 17 da Rodovia Itajú-Sta. Rosa - End. em Ilhéus:
Luiz - Av. Lomanto Junior, 572/201 - End. em Itabuna: Agenor - Rua Santo
Antônio, 146 - Bahia

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES INDUBRASIL
procedentes de vacadas de pêso e reprodutores de Excelente pedigree.



FAZENDA COQUEIROS

Prop. FELISBERTO GONÇALVES RODRIGUES

Cachoeira Alta - Goiás - Rodovia São Paulo/Cuiaba
End.: Edifício Abadia Salomão, apto. 504 - 5º andar

UBERABA - MINAS GERAIS

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES NELORE DA MAIS ALTA LINHAGEM. Temos filhos de
ODER - SAKUNI - BADAN - TAJ-MAHAL - DAKAN -
FLA-FLU.

FAZENDA VITÓRIA

ARMANDO BRANDÃO PINTO

SELEÇÃO DAS RAÇAS — INDUBRASIL, NELORE
E NELORE MOCHO

End.: Av. Lomanto Júnior, 786 — Bairro Pontal FONE: 2775
ILHÉUS — BAHIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



MAIS PESO EM MENOS TEMPO - NELORE EM A SOLUÇÃO

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236. 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA



CHÁCARA PONTAL

E FAZENDAS TRES CORREGOS
UBERABA - MG

Av. Leopoldino de Oliveira, 124 Apto 204

Proprietário: ERWIN MORGENROTH
Responsável: Dr. José Paulo Cobas

FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Andradina - SP.

de

EDUARDO AZIZ HAIK

criação e seleção de BÚFALOS

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO—22-4185 FAZENDA
ANDRADINA - SÃO PAULO



marca



Estância Royal

Seleção de Gado Gir

Hidrolândia — GO.

Fabio Andre

FONE: 6-3654 GOIANIA — GO.



FAZENDA CHAPARRAL

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos

Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675

UBERABA — MINAS GERAIS



V3 NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR 30 ANOS DE SELEÇÃO
 - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
 - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Netos de importados.
- Venda permanente de reprodutores

FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK
Rua Teodorico Tourinho, 250 - Apto. 701 - Teófilo Otoni - MG - Fone 8698
Km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



FAZENDA SANTA ZITA

Rodovia Castelo Branco, km. 142 - Município de Pereiras - SP

fone: 288

de SÉRGIO BARROS

End. Res.: Fones: 2-1107, 2-7939 e 2-2812 - Cx. Postal, 298 - Sorocaba - SP

criação de GADO GIR



FAZENDAS
LAGINHA e ITAPECURU
Buquim - SE. Lagarto - SE.

ENDEREÇO EM ARACAJÚ - SE.

Rua Santa Luzia, 966 - Fone: 22-3048

Prop.: ANTÔNIO MACHADO DE ALMEIDA
SELEÇÃO DE INDUBRASIL



FAZENDA DA BOCAINA

Prop.: Oswaldo Pereira Marques
(Wadinho) - Av. Vereador João

Senna, 225 - Fone: 661-2240

Faz.: 661-2941 (DDD-034)

ARAXÁ - MG



criação e seleção da RAÇA INDUBRASIL

GIR PADRÃO E MOCHO

FAZENDA COQUEIROS

Município - Uberaba



Décio Cunha
R. Irmão Afonso
651 - tel. 32-3705

J. Gastão da
Cunha Jr. R.
Afonso Rato, 31
tel.: 32-1161
32-0331



SEMEN MARDUCK A VENDA NA PECPLAN

SELEÇÃO E INSEMINAÇÃO DE GADO NELORE E GIR
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Fazenda São Miguel



Estrada Funda - Nova Esperança - PR. Km. 10

PROPRIETÁRIO: PAULO BONARDELLI

C. Postal 105 - Nova Esperança - PR. Fone: 22-2473

MARINGÁ

PARANÁ

FAZENDA SANTA CRUZ

João de Freitas Barbosa

Capinópolis - Minas Gerais - Corres. Cx. Postal 24.

criação e seleção de NELORE 2.000 MATRIZES

NELORE REGISTRADAS L.F. - 500 MATRIZES EM

REGIME I.A. - EVARU - CHUMMAK - GONTHUR

GONTHUR IV



FAZENDA AGUDO



MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

PROPRIETÁRIO: JOSÉ MÁRIO JUNQUEIRA NETTO

criação e seleção de NELORE



ESTÂNCIA INDIAPORÁ

(Fazenda N. S. de Fátima)

criação e alta seleção de NELORE

JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE

(Proprietário)

Alameda Franca, 699 4º Andar

Estrada Colônia Dutra Km. 48

Fone: 340

Ponta Porã - Mato Grosso

Jardim Paulista

CEP 01422 - Fone: 289-1461

SÃO PAULO - SP.



Fazenda Maravilha



MUNICÍPIO DE MACARANI - BA.

Fone: Fazenda: 10/3

End.: ITAPETINGA - RUA BELIZÁRIO FERRAZ, 175

Fone: 1505

PROPRIETÁRIO: FIRMINO DO PRADO CORREIA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES SELECIONADOS



FAZENDA AGUDO

MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA

Fone: 2204 - Orlandia - S. Paulo

Proprietário: JOSÉ MÁRIO

JUNQUEIRA NETTO

criação e seleção de

NELORE ALTA LINHAGEM



FAZENDA SAUDADE

Município de Araçuaí - MG

Prop.: Dr. José Osório Colares - End.

p/ corresp.: Praça Belo Horizonte, 3

Fone: 281-Araçuaí - MG. Residência:

Rua Ary Graça, 151 - Fone 9799

TEÓFILO OTONI - MG.

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS DA RAÇA INDUBRASIL
PURA LINHAGEM



FAZENDA QUERENCIA DO IVAI

MUNICÍPIO DE GUAPOREMA - PARANÁ
criação de NELORE E GIR - SELEÇÃO DE MANGALARGA MARCHADOR

COM MEIO SÉCULO DE TRADIÇÃO

End. P/ Corresp.: Rua Belo Horizonte, 1558

Londrina - Paraná

Fone: 22-1970

Prop.: MÁRCIO REZENDE PIMENTA



ESTÂNCIA BRASILÂNDIA

Criação de Neloire Vermelho e Branco,
Neloire Padrão e Neloire Mocho.

Rod. BR 153 km 53 - Rio Preto - Goiânia

Props.: Dr. Faical Romano Calil e

Heloisa Helena Chaves Corrêa Romano Calil

End.: R. Bernadino de Campos, 3150.

Fones: Residência 212176 - Esc. 215843. (0172)

pesquisa a serviço da vida

para o progresso da medicina, descoberta, prevenção
e cura das doenças.



Laboratórios Wellcome S.A. — DIVISÃO VETERINÁRIA COOPER —
é uma das organizações pertencentes à Fundação Wellcome Ltda.,
que se dedica à pesquisa, desenvolvimento, fabricação e
distribuição de produtos para melhorar as condições de saúde
e higiene humana e animal.

É uma fusão intrínseca de ciência, empreendimento comercial
e filantropia sem igual na indústria Farmaco-Veterinária.



COOPER

Lab. Wellcome S.A.

FAZENDA BRUMADO

marca.



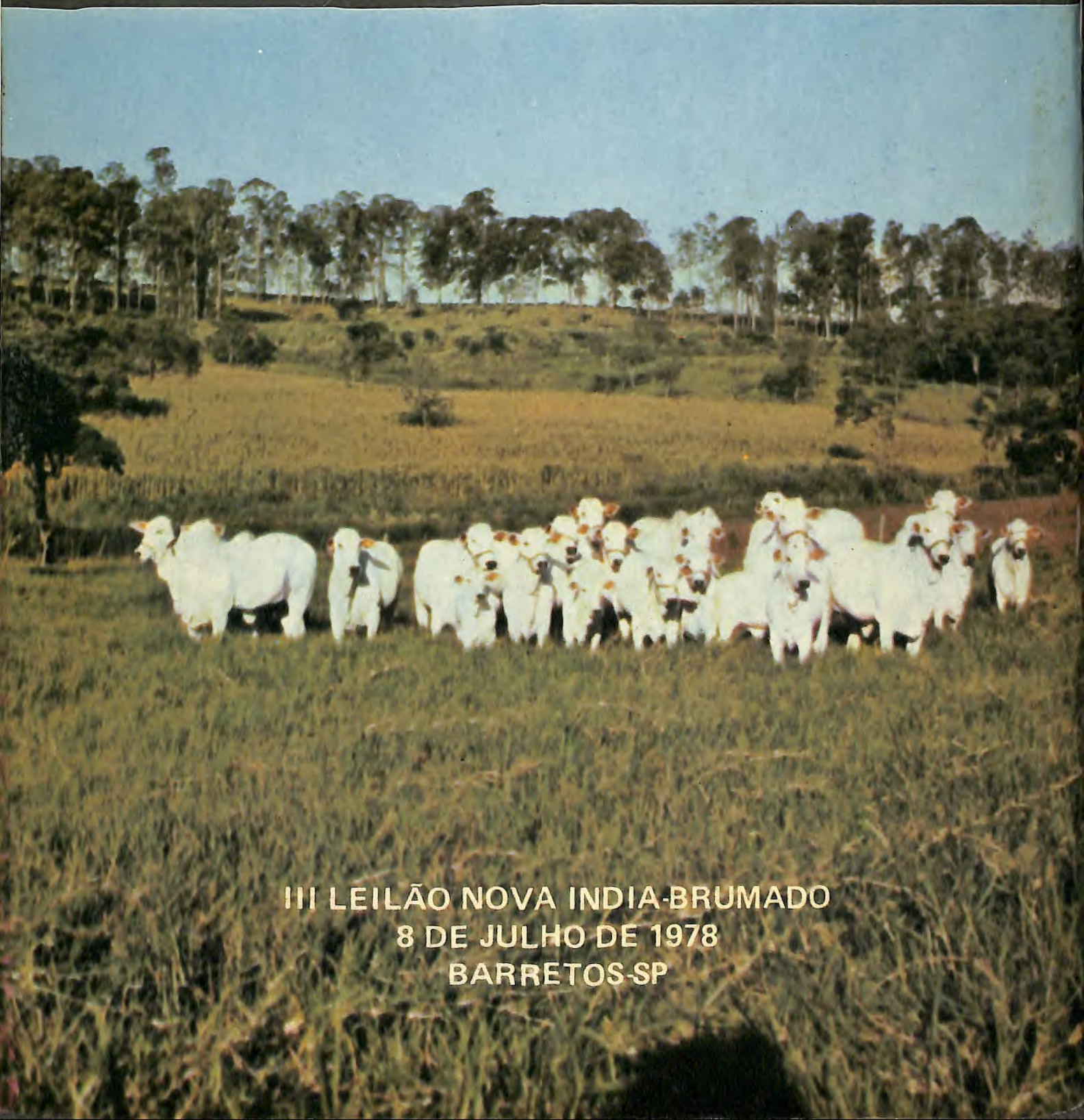
Gado Importado

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO

Av. 19, nº 783 - s/ 6 -
c. postal 174 - Fone: 22-2624
BARRETOS - SP

marca

F



III LEILÃO NOVA INDIA-BRUMADO
8 DE JULHO DE 1978
BARRETOS-SP